

TALENTO

SELEÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

DESENVOLVIMENTO





Os nossos pontos de vista sobre o TALENTO são muito importantes para o futuro das nossas vidas, da vida dos nossos filhos, dos nossos atletas e para a sociedade em geral.

DOM

***Excelência concedida por alguém
ou por algo externo***

Ou se tem ou não se tem !

If you want your kids to be great athletes, marry a great athlete!

Hopkins (2001)



TALENTO

“Talento é aquele que, com disposição e prontidão, apresenta um desempenho acima da média comprovada para aquela faixa etária.” (Weineck, 1999)

“Alguém acima da média, instruído pelo uso da prática; hábil; competente; capaz; tendo uma facilidade de operação ou performance da prática.” (Morales, Durand-Bush e Salmela, 1999)



SELEÇÃO

A melhor maneira de viabilizar os altos desempenhos é escolher os melhores e rejeitar os menos bons.

**O problema da seleção
está nos pressupostos !**

***Recalibrar pontos de vista
acerca dos talentos inatos***

Em mais de 20000 genes, nunca foi encontrado nenhum que identificasse talentos particulares.

O Talento é...



herdado?

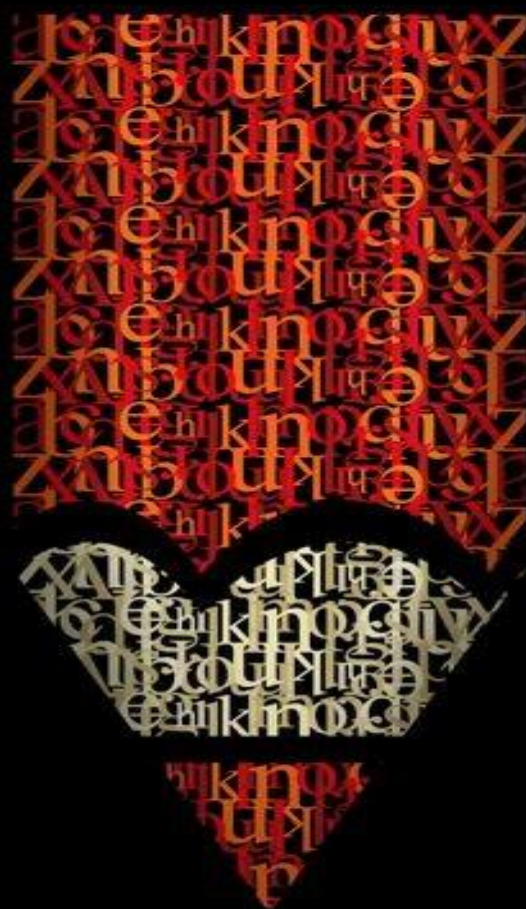


ou

adquirido?



**O talento é uma
disposição aprendida**



“Um fato é concreto.
Quem inventou o alfabeto foi um analfabeto”

Millôr Fernandes

No Futebol, este ponto de vista deu lugar a várias consequências negativas.

1

Tendência para classificar como talentos jogadores com maior tempo de exposição à prática – EFEITO DA IDADE RELATIVA

Efeito de Mateus





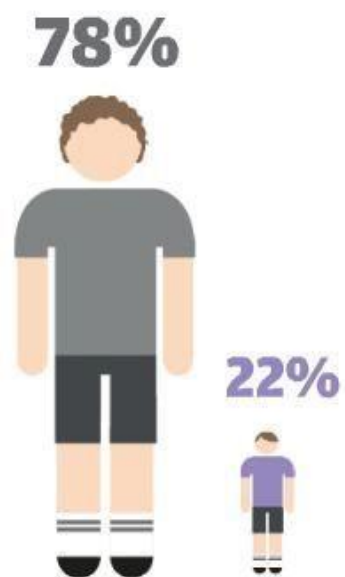
IDADE RELATIVA
a profecia auto cumprida

NÚMERO DE JOGADORES NASCIDOS NO 1º OU 2º SEMESTRE

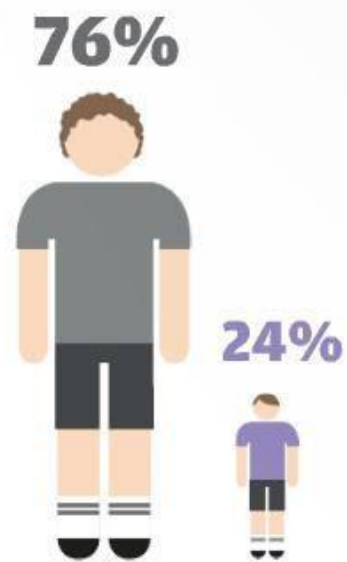
POR CLUBE E ESCALÃO



TOTAL EM PERCENTAGEM



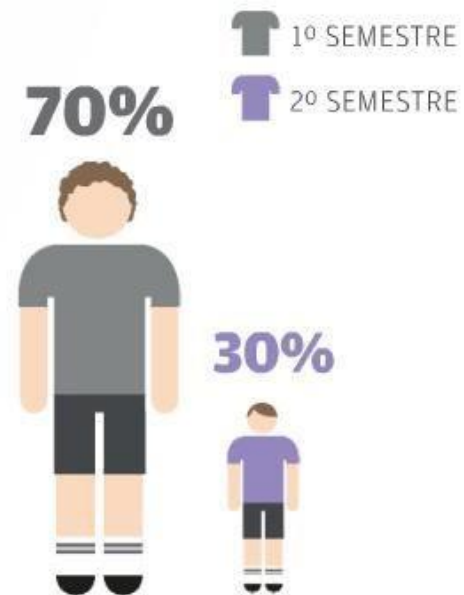
INFANTIS





JUVENIS



JUNIORES



EQUIPA B

 1º SEMESTRE
 2º SEMESTRE

2

Propensão para excluir crianças e jovens do processo, ou para lhes não conceder o acesso a oportunidades de formação e competição similares aos classificados como talentos.

**Tempo mínimo para
alcançar a
excelência
desportiva
10 anos
(10 000 horas)**



3

Predisposição para não considerar o treino como processo principal de desenvolver e atualizar o talento dos praticantes.



**TER TALENTO OU ACUMULAR
TALENTO?**

**As habilidades e competências
requeridas para o Futebol são
aprendidas, i.e., são culturais.**

**São, sobretudo, as condições
culturais que favorecem ou inibem a
aparecimento de talentos.**



***Somos aquilo que fazemos.
A excelência é um hábito.***

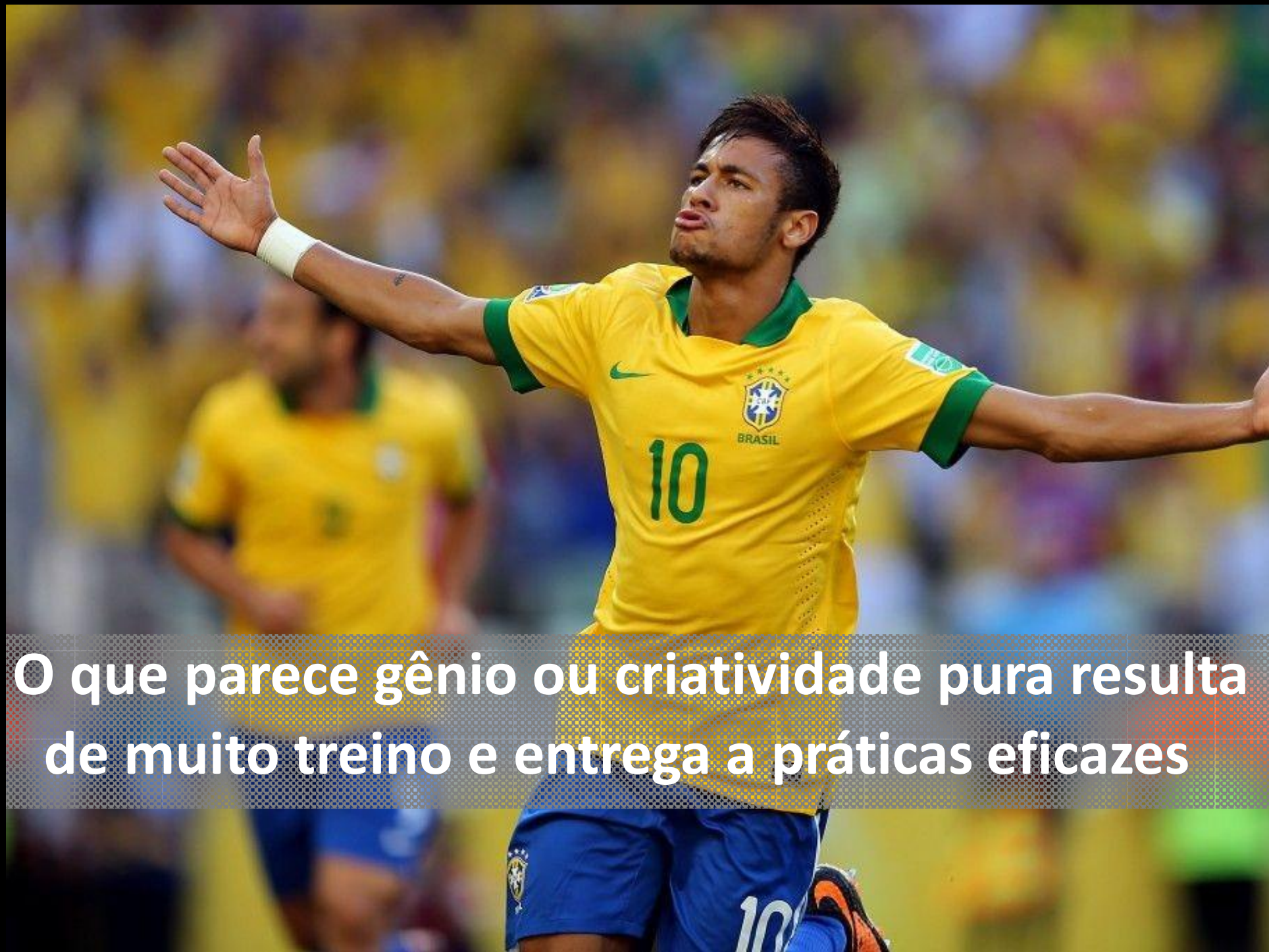
Aristóteles (350 a.C.)



O talento constrói-se !



***“Detectamos” talentos ...
ou são eles que se revelam?***



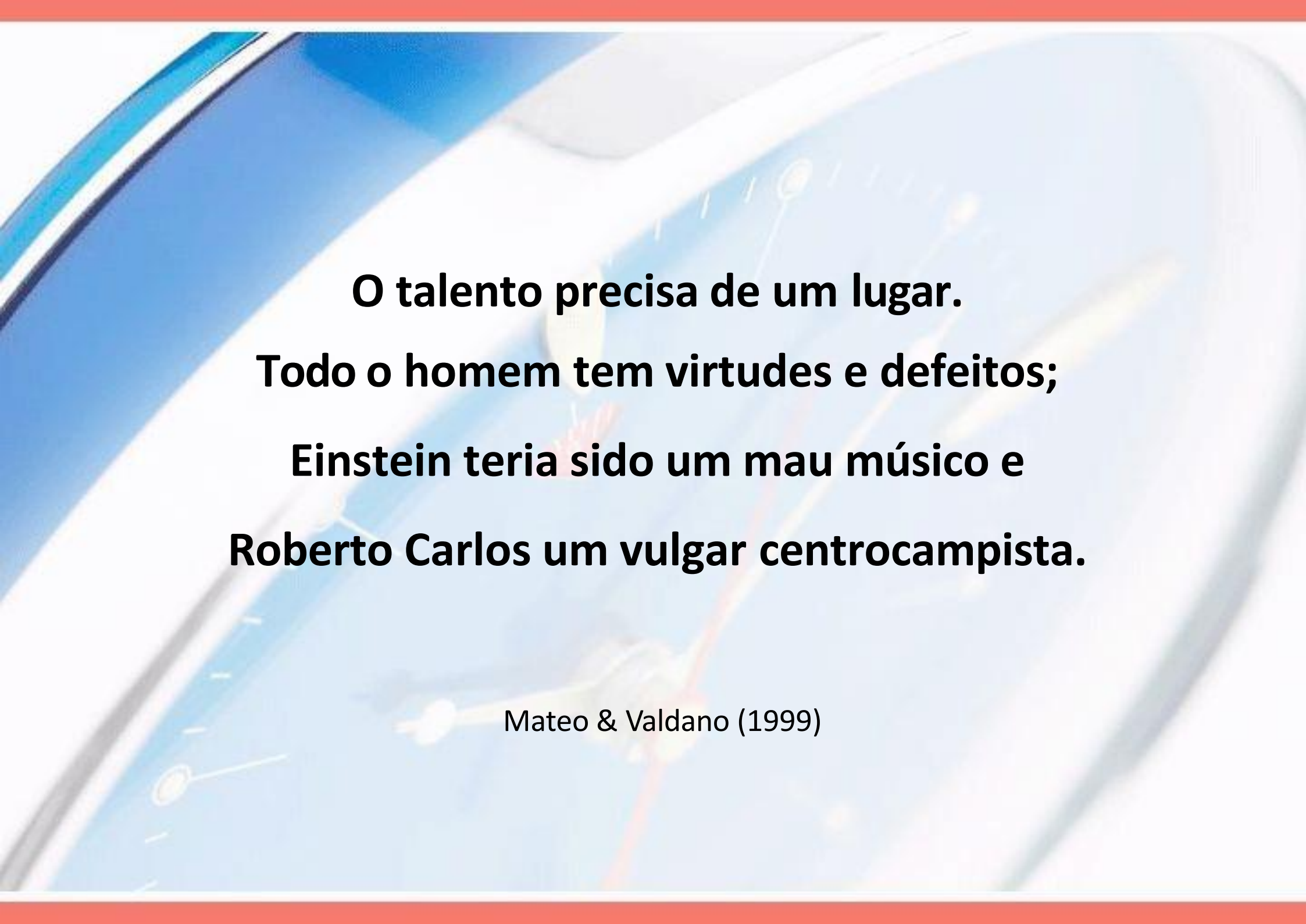
O que parece gênio ou criatividade pura resulta de muito treino e entrega a práticas eficazes

*Importa perceber como cada
pessoa pode desenvolver e
acumular talento, de modo a
explorar o seu máximo potencial.*



El sistema de educación en una imagen.

"Todo el mundo es un genio. Pero si juzgas a un pez por su habilidad de trepar un árbol, pasará el resto de su vida creyendo que es un idiota."- Albert Einstein.



**O talento precisa de um lugar.
Todo o homem tem virtudes e defeitos;
Einstein teria sido um mau músico e
Roberto Carlos um vulgar centrocampista.**

Mateo & Valdano (1999)



Ser excelente em alguma atividade requer paixão, oportunidade, foco, esforço e perseverança.

**A 99 graus a água está muito quente;
a 100 muda de estado.**

**É esse grau a mais que faz com que a
transição de estado se efetive.**



Malcolm Gladwell

Outliers

Os melhores, os mais inteligentes,
os mais bem sucedidos



Porque muitos têm sucesso
e outros não?

Do autor de *Blink!* e *A Chave do Sucesso*

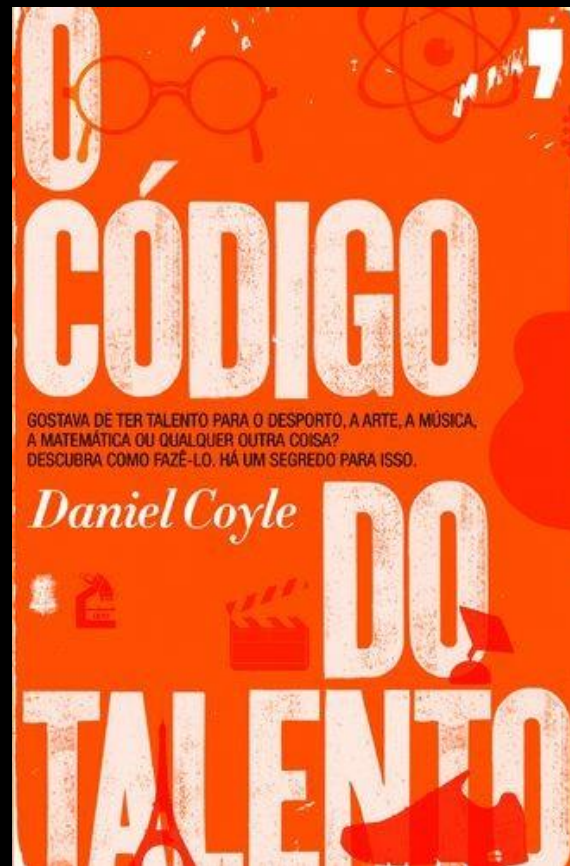


MOZART, FEDERER, PICASSO, BECKHAM,
AND THE SCIENCE OF SUCCESS



B O U N C E

MATTHEW SYED



GOSTAVA DE TER TALENTO PARA O DESPORTO, A ARTE, A MÚSICA,
A MATEMÁTICA OU QUALQUER OUTRA COISA?
DESCUBRA COMO FAZÉ-LO. HÁ UM SEGREDO PARA ISSO.

Daniel Coyle

O CÓDIGO DO TALENTO

Muito acreditam que ter talento é uma questão de sorte; mas poucos admitem que ter sorte pode ser uma questão de talento.

Leonardo da Vinci





Portanto, é necessário treinar de forma eficaz... Como?

**Os dois fenômenos que podem congrega
mais de cem mil pessoas num espaço são o
esporte e a música**

Dois âmbitos de pura emoção!

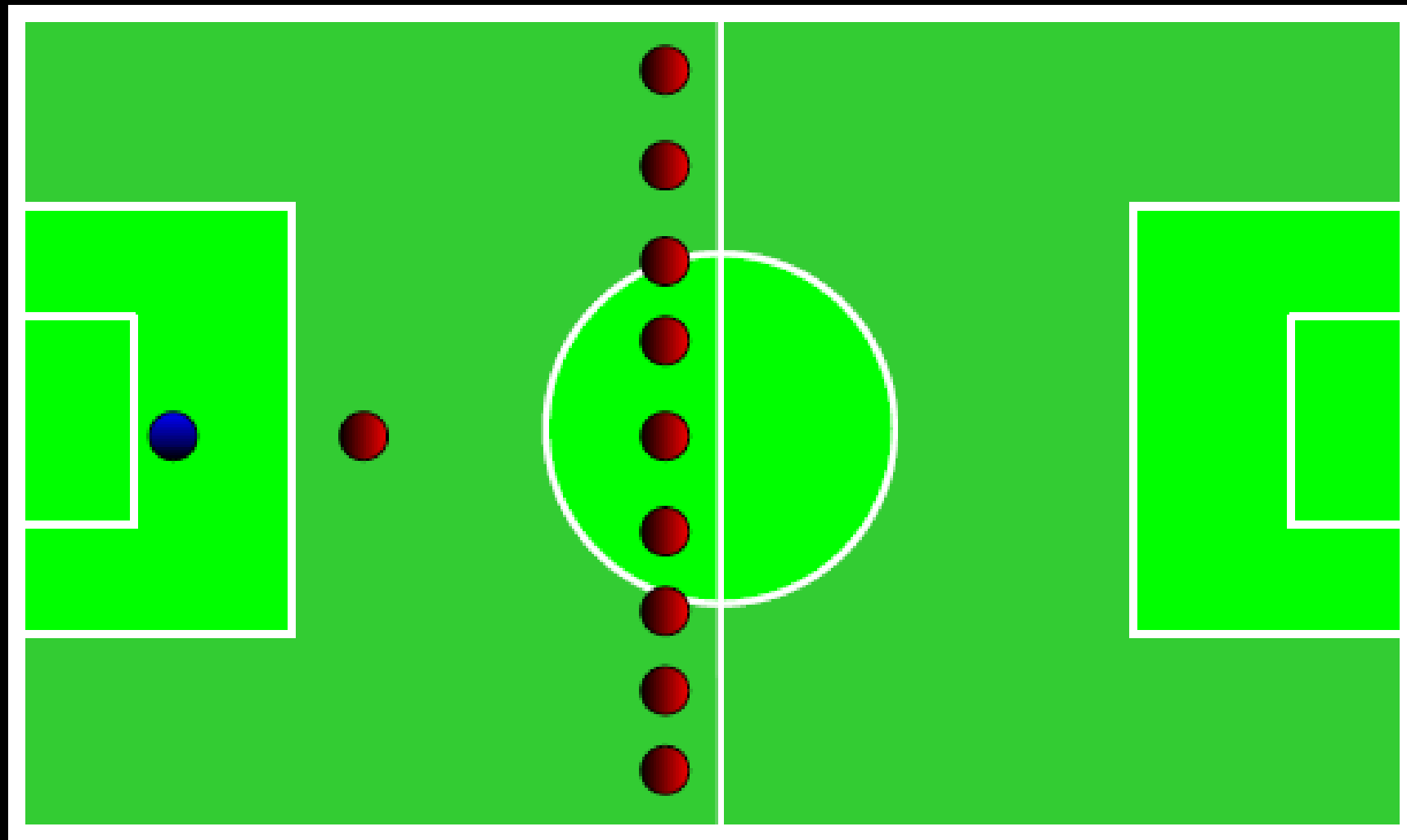
**É a emoção que move a
razão do Futebol**

*Para ser sério e consequente, o
Futebol precisa de ser mais
jogo do que outras coisas*

“Um grande pianista, para se preparar, não corre atrás de um piano ou faz flexões ao lado de um piano. Um grande pianista, para se preparar, toca piano simplesmente. De manhã à noite, com pequenas variações, mas sempre com o piano por perto. A bola é o piano de um futebolista.”

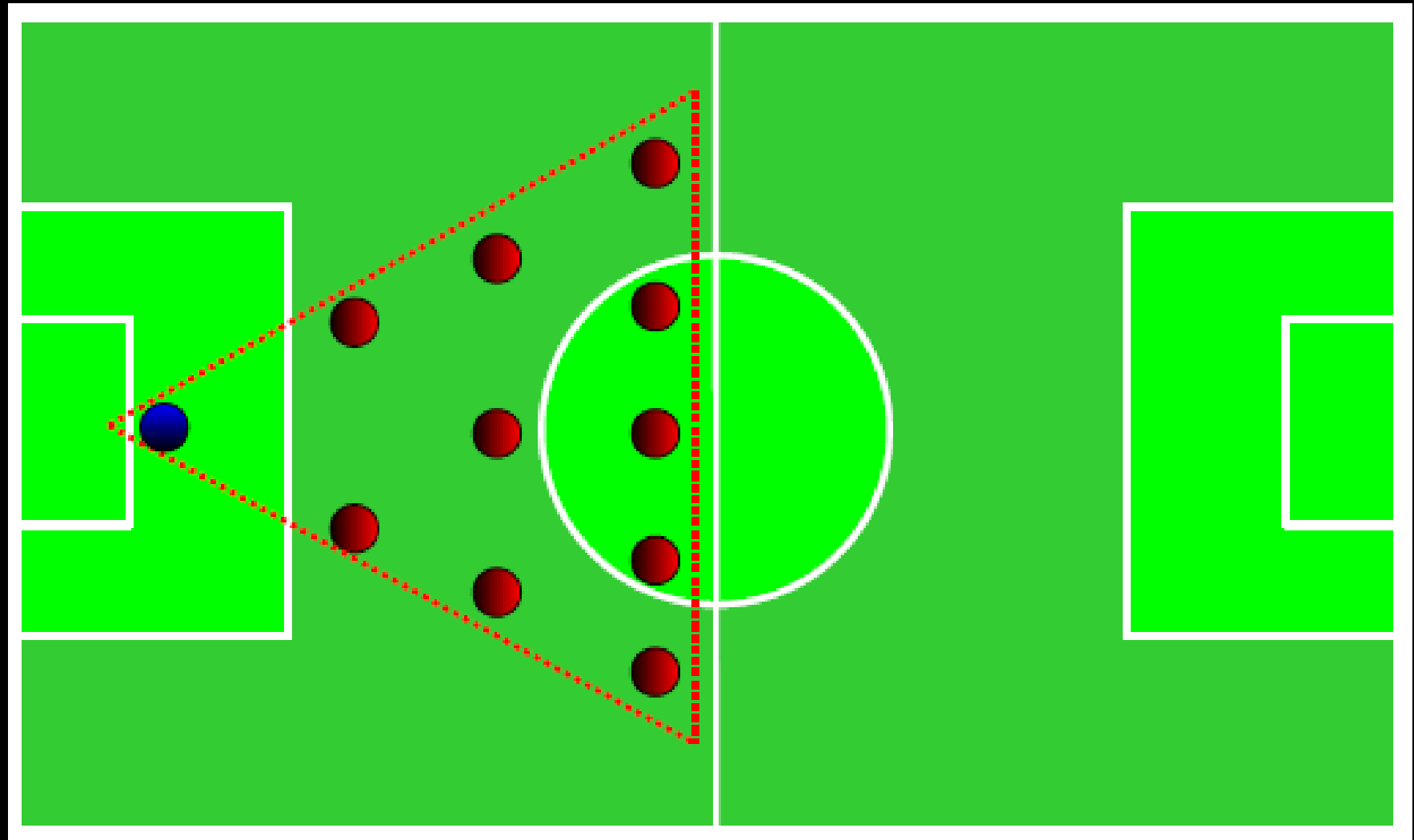
José Mourinho (2005)

Evolução dos Sistemas de Jogo



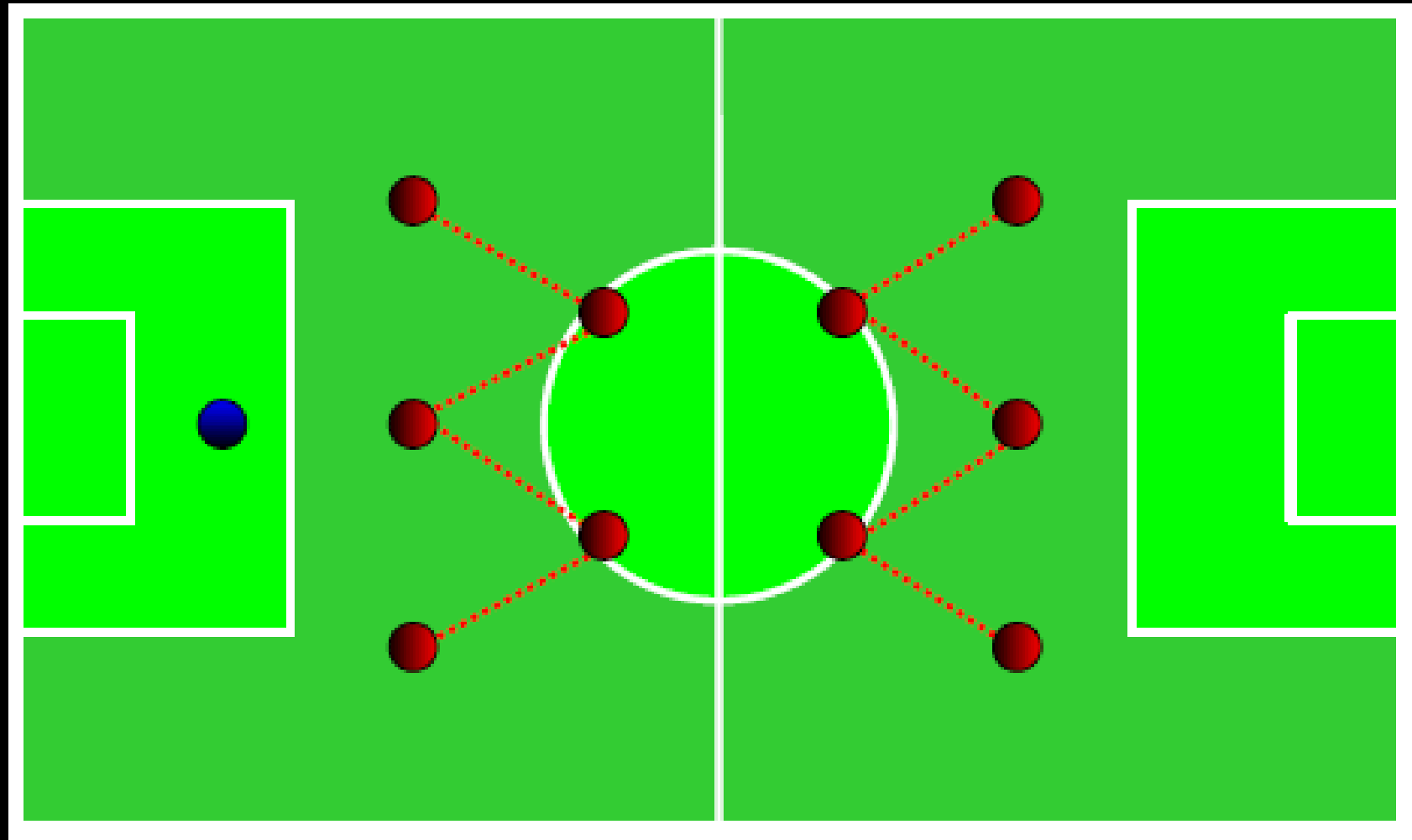
1-1-9 (1848)

Evolução dos Sistemas de Jogo



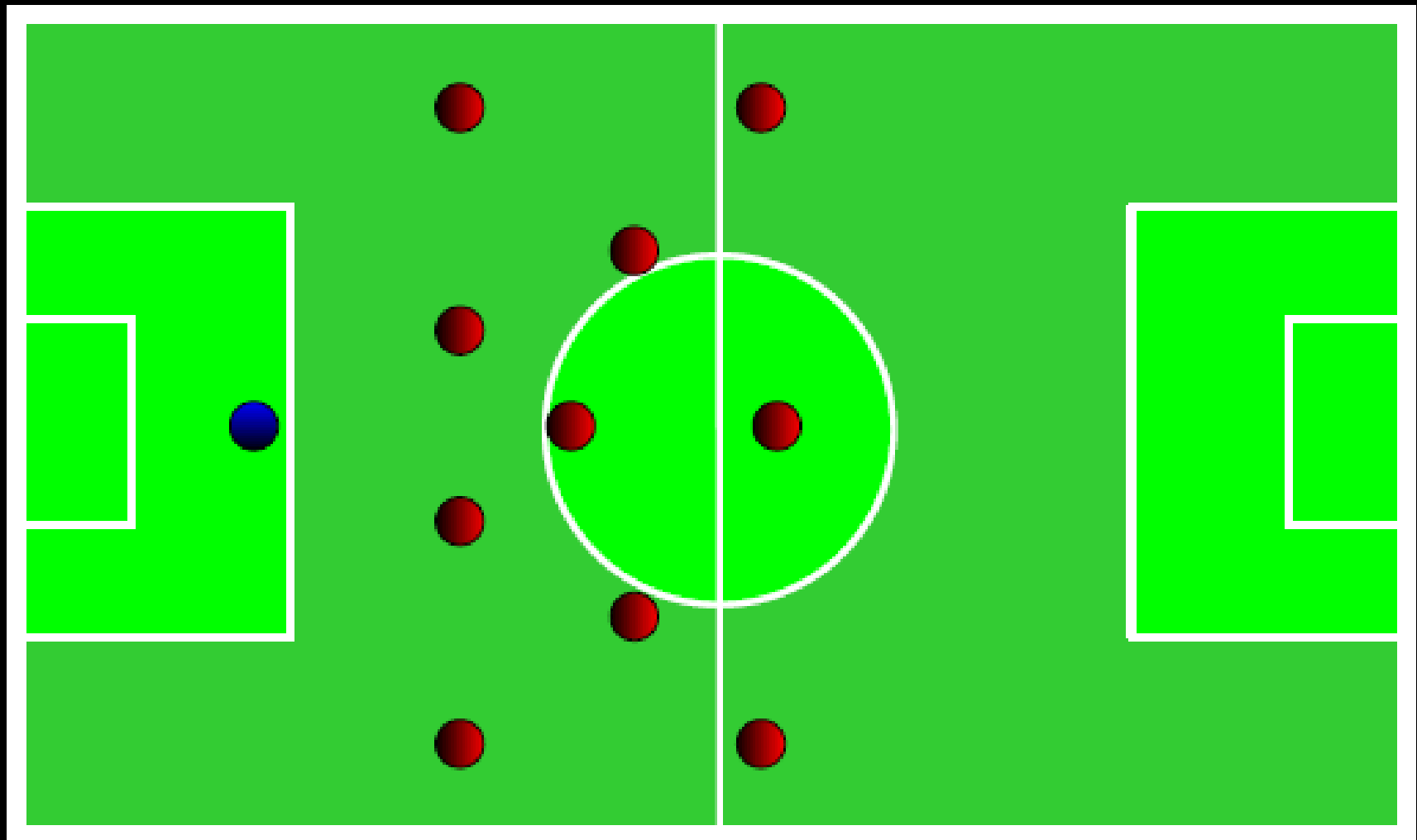
Sistema Clássico (1884)

Evolução dos Sistemas de Jogo



“Pai” de Todos os Sistemas (1932) - WM

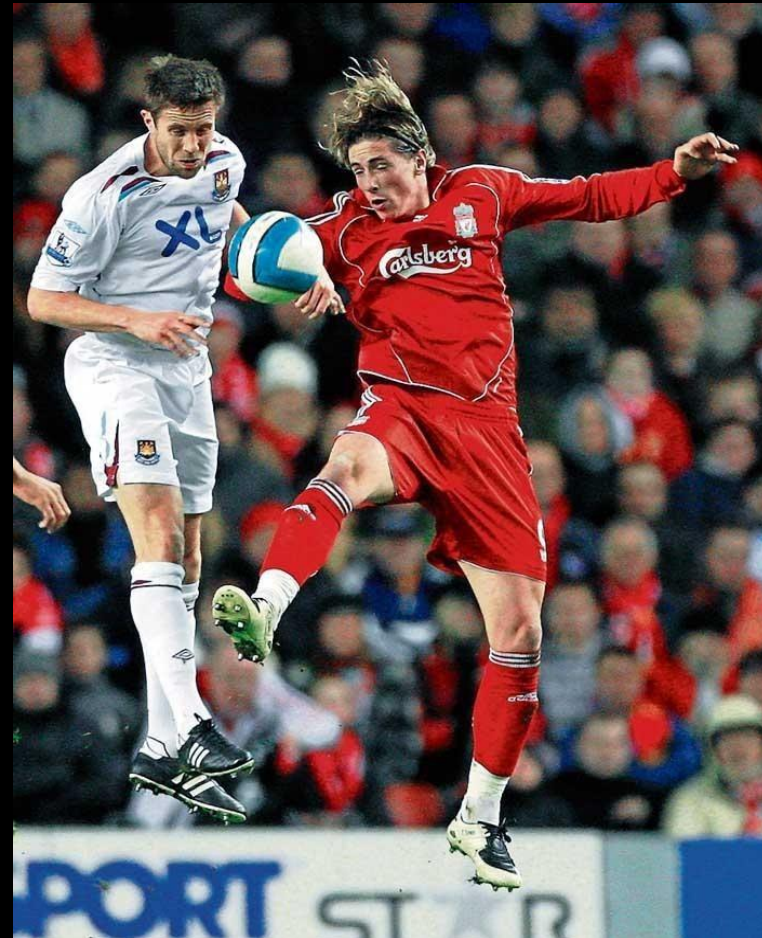
Evolução dos Sistemas de Jogo



1-4-3-3 (1962...2017)

**Como se verificaram a
necessidade de
evolução no modo de
se dispor no campo?**

Observação do Jogo





OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA

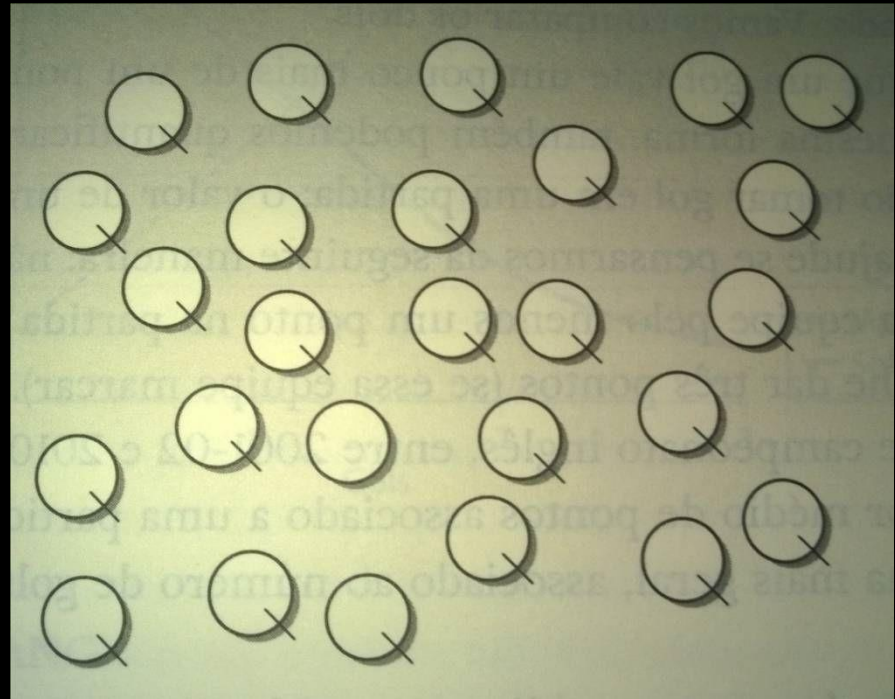
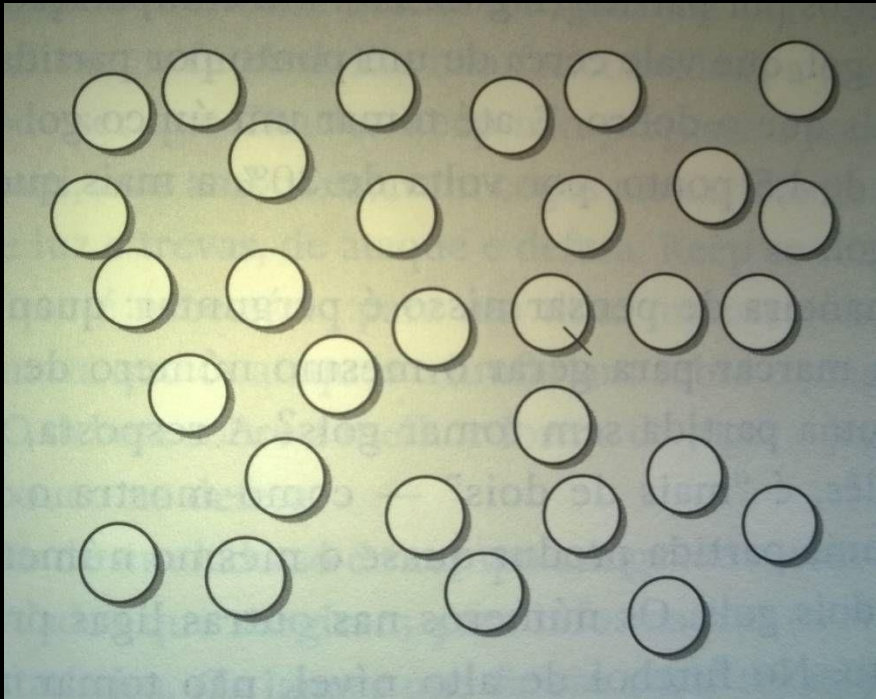
Registrar
quem faz o quê, quando e onde ?



Olhar é já ter decidido.

Alain Berthoz

***Temos tendência para
vermos o que procuramos***



Ausência *versus* Presença

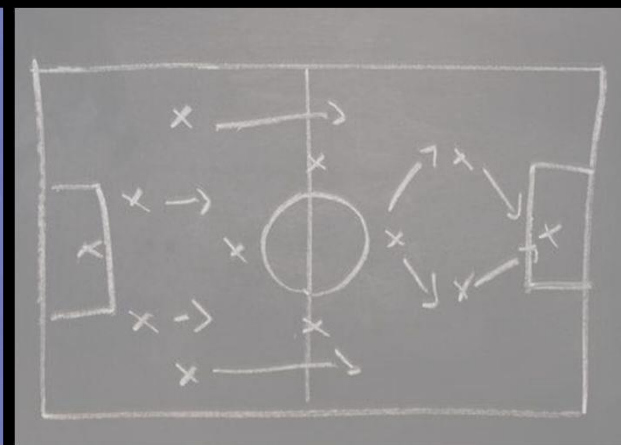
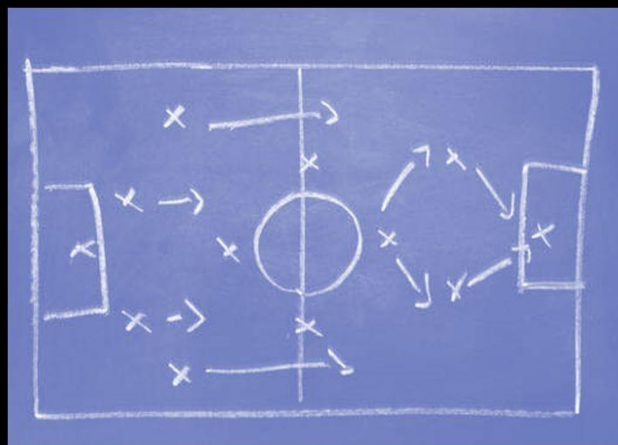
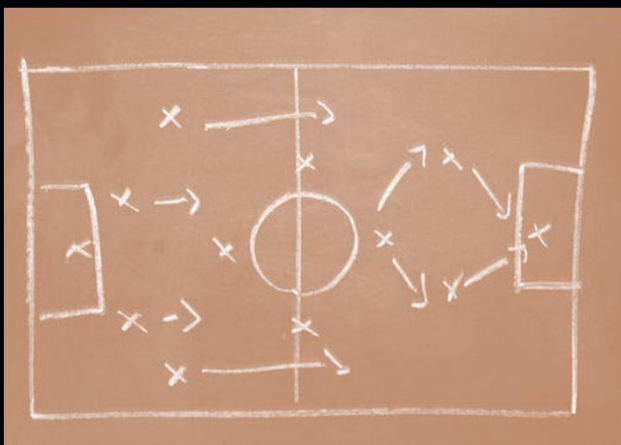
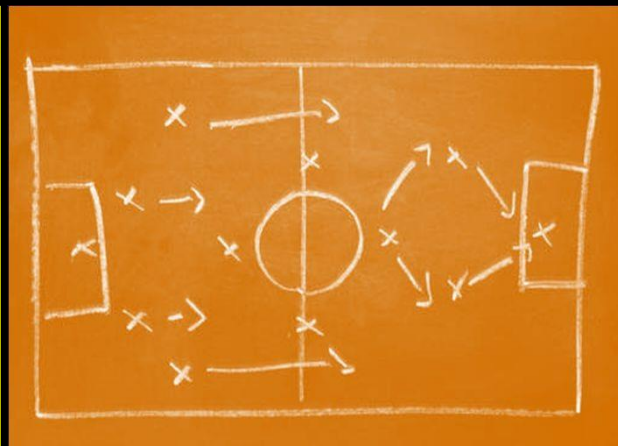
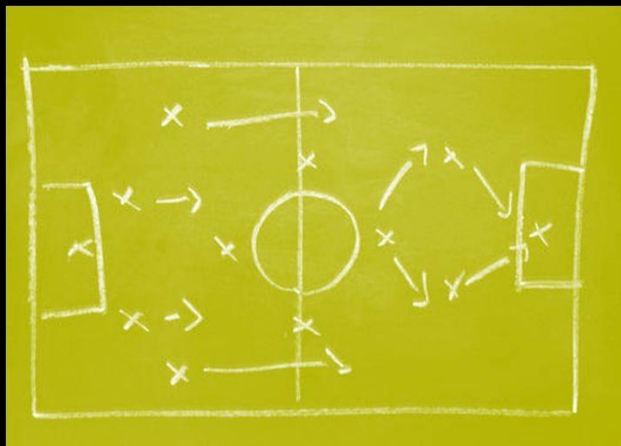
T Gilovich

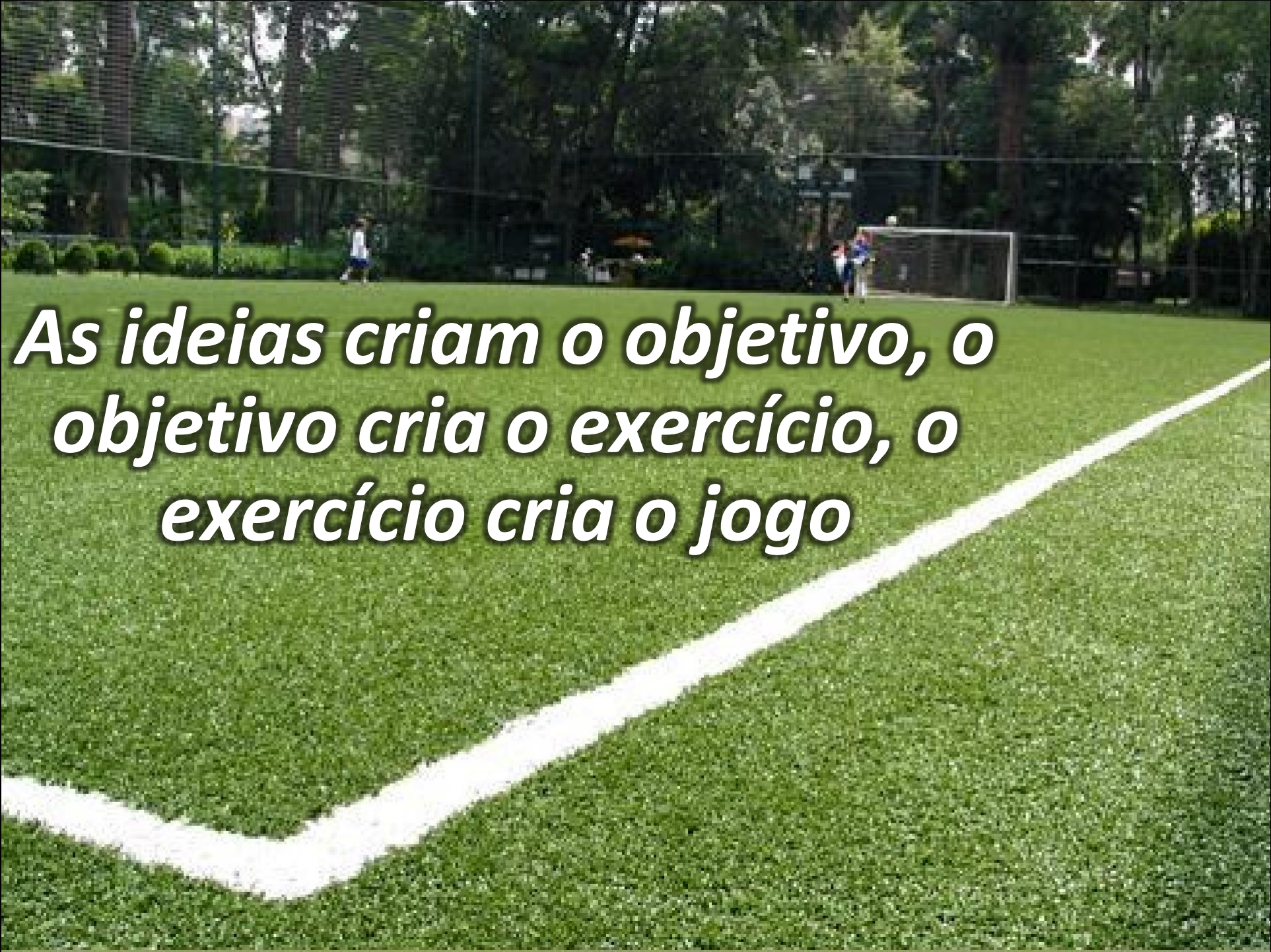
**O jogo responde a tudo ...
... o que soubermos perguntar !**



FUTEBOL

DA IDEIA DE JOGO AO JOGO COM IDEIAS



A photograph of a soccer field with a goal and players in the background. The field is green with white lines. The text is overlaid on the field.

***As ideias criam o objetivo, o
objetivo cria o exercício, o
exercício cria o jogo***

Jogadores para o Modelo
ou
Modelo para os jogadores?

OS MAIS ALTOS E MAIS BAIXOS

MÉDIA DE ALTURA

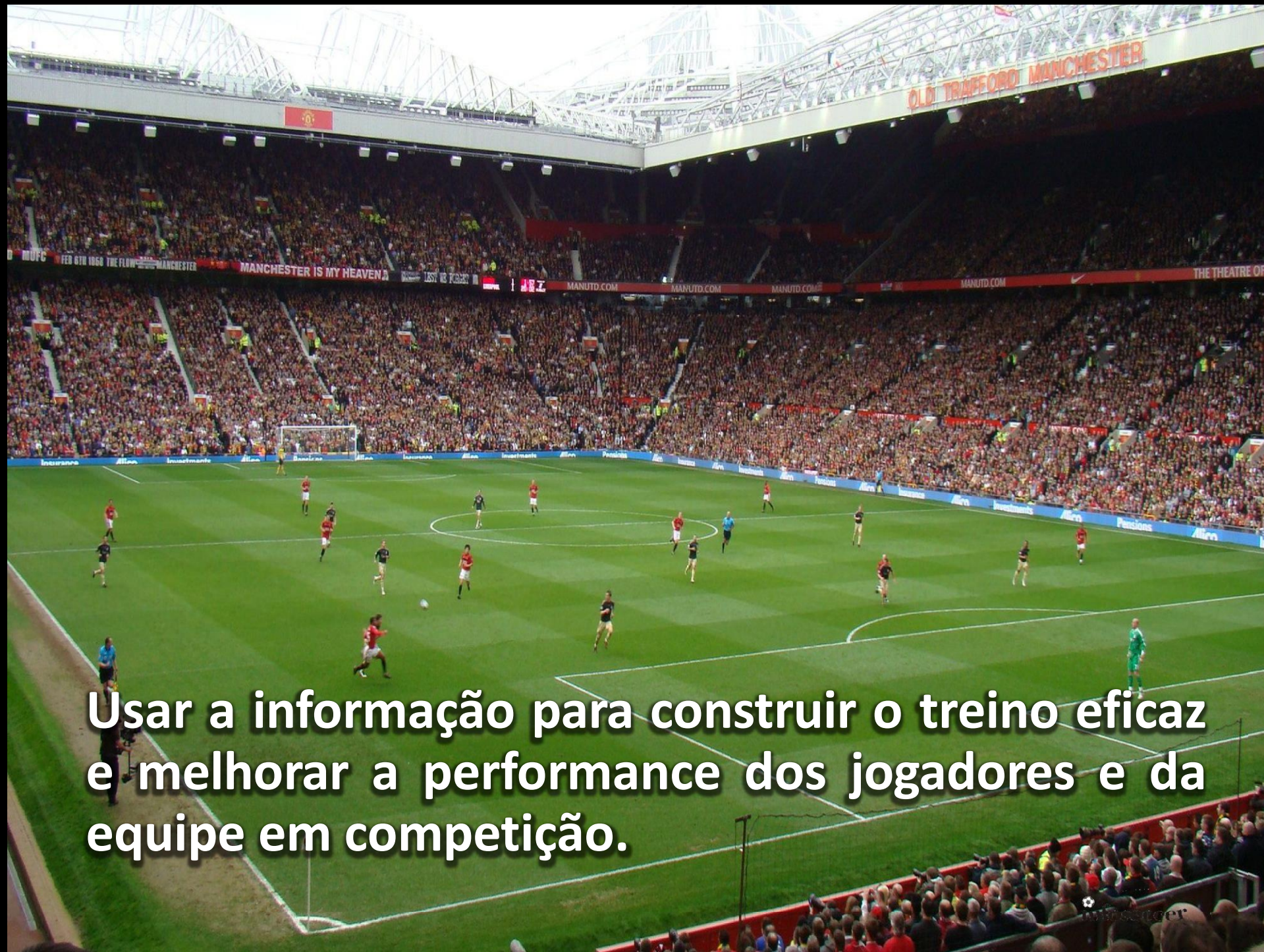


Champions League 2014-2015

OS MAIS ALTOS E MAIS BAIXOS MÉDIA DE ALTURA



Mundial – Brasil 2014



Usar a informação para construir o treino eficaz e melhorar a performance dos jogadores e da equipe em competição.

**Que jogo queremos
jogar?**



**Como jogamos?
Como jogam os
adversários?**



Como treinamos?

*A excelência está
associada à*
**QUANTIDADE DA
QUALIDADE**



**Qualidade de treino? Entendendo a
Estrutura e Organização do jogo de
Futebol**

Sumário

Fases vs Momentos do Jogo

Princípios de Jogo

Fatores do Jogo

Formas do Jogo

Fases vs Momentos do Jogo

Representam as etapas percorridas no desenvolvimento tanto do ataque como da defesa, desde o seu início até à completa consumação.

Fases

Tradicionalmente o jogo de Futebol é dividido em duas fases:

- **a fase ofensiva;**
- **a fase defensiva.**

Fases

OBJETIVOS:

FASE OFENSIVA

Construir ações ofensivas

Criar situações para finalizar

Finalizar

FASE DEFENSIVA

Impedir a construção de ações ofensivas

Anular as situações de finalização

Impedir a finalização

Momentos do Jogo

No entanto, existem vários autores que dividem o jogo em quatro momentos:

- o momento de organização ofensiva;

- o momento de transição ataque /defesa;

- o momento de organização defensiva;

- o momento de transição defesa /ataque.

Princípios de Jogo

Padrões de comportamento táticos coletivos, intersetorial, setorial, grupal e individual que se pretende que a equipe e os jogadores evidenciem nos diferentes Momentos/Fases do Jogo



Princípios de Jogo

Existem 3 tipos de Princípios de Jogo:

- Princípios gerais;
- Princípios específicos/culturais;
- Princípios Específicos relacionados com o Modelo de Jogo.

Princípios de Jogo

Princípios gerais:

- Recusar a inferioridade numérica;

- Evitar a igualdade numérica;

- Criar a superioridade numérica.

Princípios de Jogo

Princípios específicos/culturais:

OFENSIVOS:

1. Penetração;
2. Cobertura Ofensiva;
3. Mobilidade;
4. Espaço.

DEFENSIVOS:

1. Contenção;
2. Cobertura Defensiva;
3. Equilíbrio;
4. Concentração.

Princípios de Jogo

Princípios específicos/culturais:

1. PENETRAÇÃO

Criar vantagem espacial e/ou numérica.

Atacar o adversário direto e/ou o gol.

1. CONTENÇÃO

Condicionar o portador da bola com o objetivo de lhe retirar tempo e espaço de execução (paragem do contra-ataque, temporização para organização defensiva, paragem do ataque).

Princípios de Jogo

Princípios específicos/culturais:

2. COBERTURA OFENSIVA

Apoiar o portador da bola e funcionar como primeiro equilíbrio defensivo.

2. COBERTURA DEFENSIVA

Apoiar o companheiro que faz contenção (relacionar-se com o gol, zona do campo e adversários).

Princípios de Jogo

Princípios específicos/culturais:

3. MOBILIDADE

Criar e ocupar espaços livres e linhas de passe.

Variar o posicionamento para criar rupturas e desequilíbrios na estrutura defensiva adversária.

Manter a posse da bola.

3. EQUILÍBRIO

Fechar os espaços entre os diferentes jogadores da equipe.

Cobrir eventuais linhas de passe criadas.

Cobrir espaços e jogadores livres (ações afastadas da bola).

Princípios de Jogo

Princípios específicos/culturais:

4. ESPAÇO

Estruturar e racionalizar as ações ofensivas coletivas no sentido de dar maior amplitude ao ataque, tanto em largura como em profundidade.

4. CONCENTRAÇÃO

Estruturar e racionalizar as ações defensivas coletivas no sentido de retirar amplitude às ações ofensivas, tanto em largura como em profundidade.

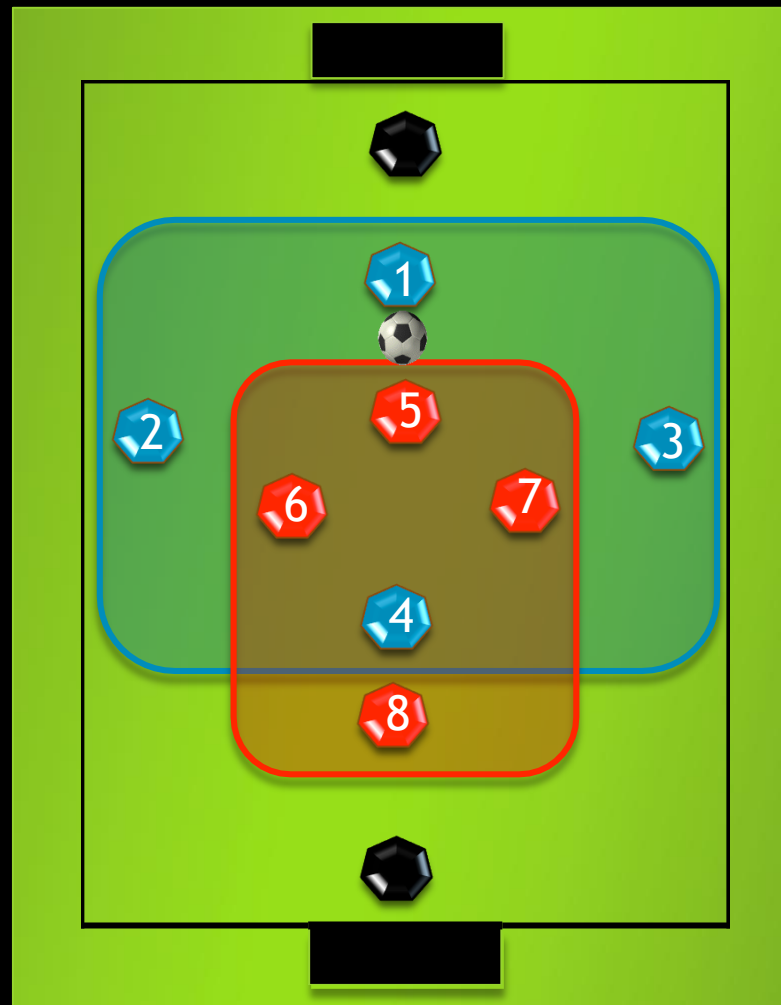
Princípios de Jogo

PENETRAÇÃO: 1

**COBERTURA
OFENSIVA: 2-3**

MOBILIDADE: 4

ESPAÇO: 1-2-3-4



CONTENÇÃO: 5

**COBERTURA
DEFENSIVA: 6-7**

EQUILÍBRIO: 8

**CONCENTRAÇÃO:
5-6-7-8**

Princípios de Jogo

Princípios Específicos relacionados com o Modelo de Jogo

**São padrões de comportamento
Específicos que as equipes e os
respectivos jogadores assumem nos
diferentes Momentos de Jogo**

Fatores do Jogo

Constituem os meios pelos quais
os jogadores atuam nas
fases/momentos do ataque ou da
defesa aplicando
simultaneamente os princípios

Fatores do Jogo

ATAQUE

Ações Coletivas Complexas:

- Tarefas e funções;
- Movimentações táticas;
- “Sistemas”/Estruturas táticas;
- Métodos de jogo ofensivo:
 - contra-ataque;
 - ataque rápido;
 - ataque organizado.

Ataque Rápido: se caracteriza pela progressão rápida no campo de jogo, rumo ao gol do adversário, onde os PASSES VERTICAIS SÃO PREDOMINANTES, quando a equipe adversária já atingiu organização defensiva (numérica ou geométrica [estrutura]).

Contra-Ataque: é um tipo de dinâmica ofensiva, que se caracteriza pela imediata progressão ao gol do adversário através de movimentação em velocidade de um ou mais jogadores no campo de ataque, APÓS A INTERRUPÇÃO DO ATAQUE ADVERSÁRIO com passe longo ou lançamento orirundo do setor de defesa, para surpreender a organização defensiva que se encontra em desequilíbrio.

O que devemos ensinar?



Concepções de ensino

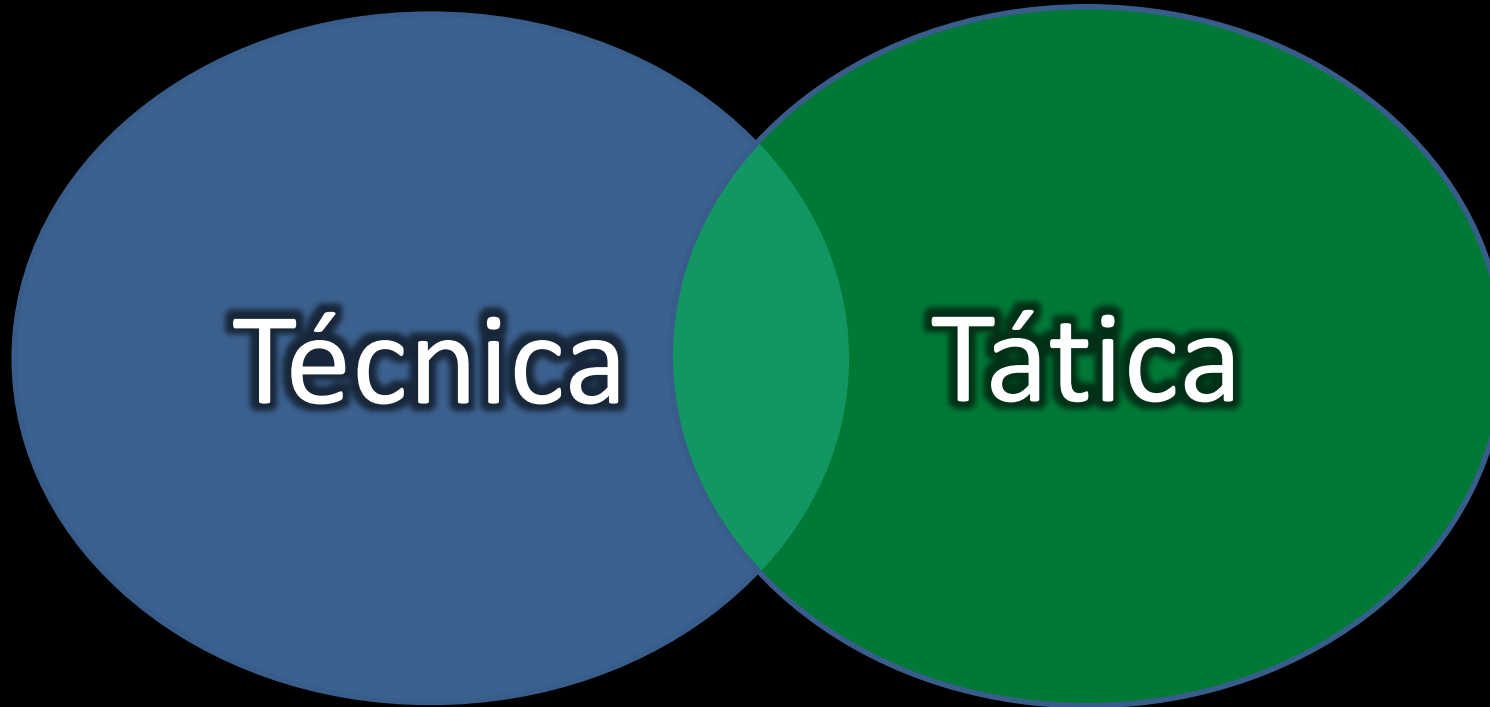


Técnica

Tática

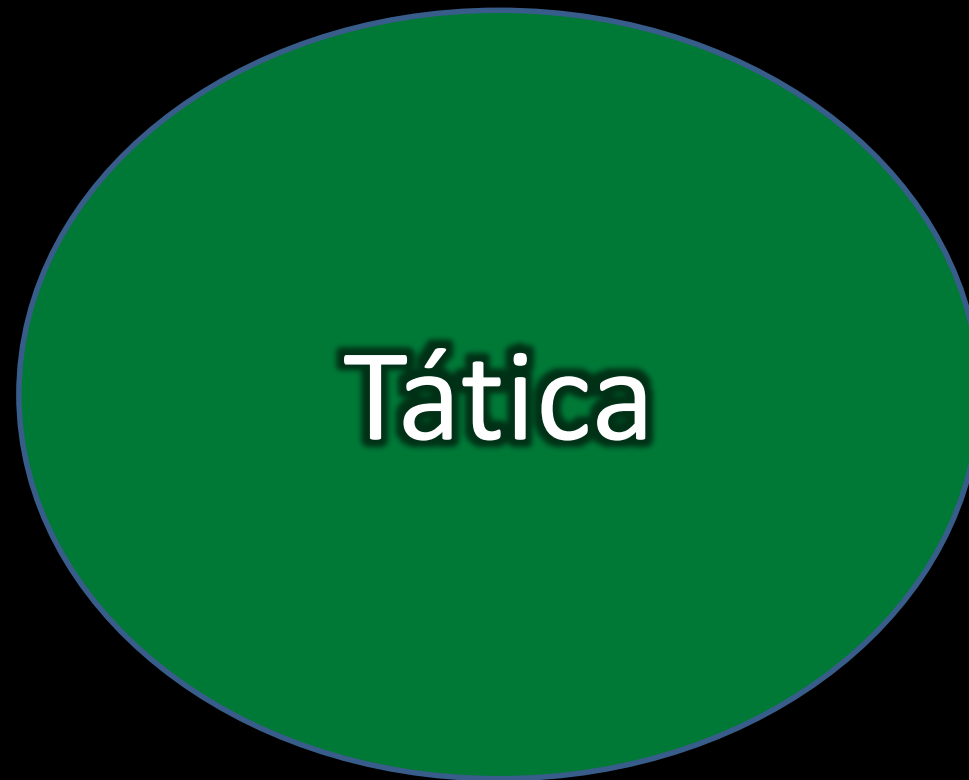
Perspectiva Parcial

Concepções de ensino



Perspectivas Integrativas

Concepções de ensino



Perspectiva Holística

Melhorar Passe no Futebol, como no vídeo
abaixo:



Objetivo: Melhorar passe no futebol

Exemplo 1



Objetivo: Melhorar passe no futebol

Exemplo 2

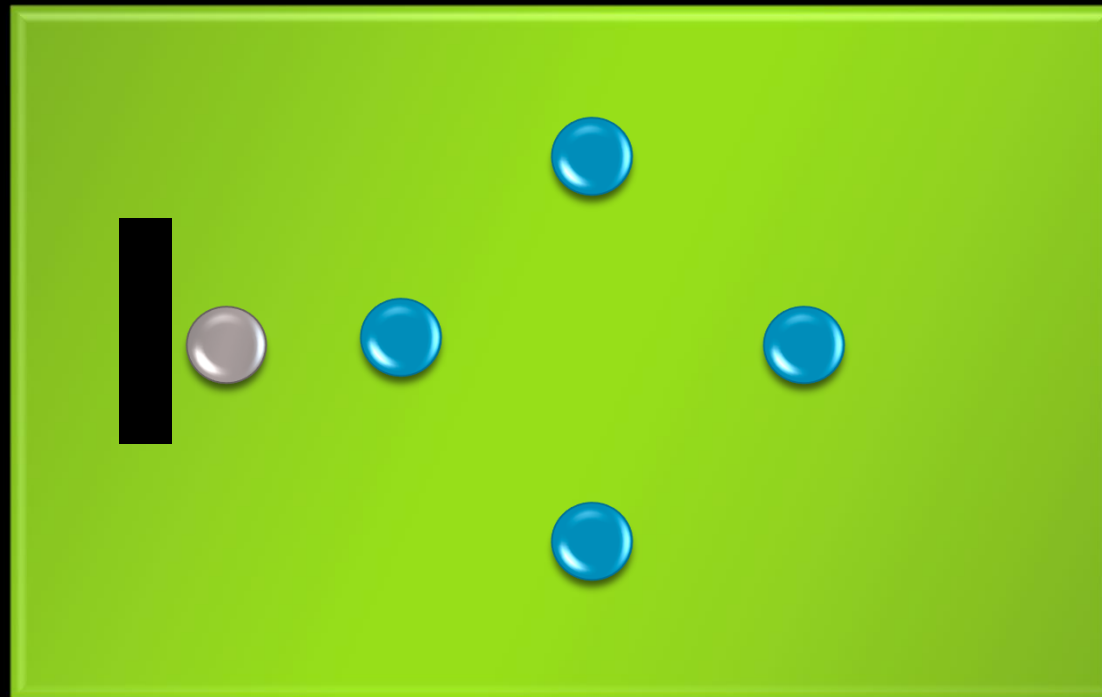


Objetivo: Melhorar passe no futebol
Exemplo 3



Diretrizes para o Ensino do Jogo de Futebol

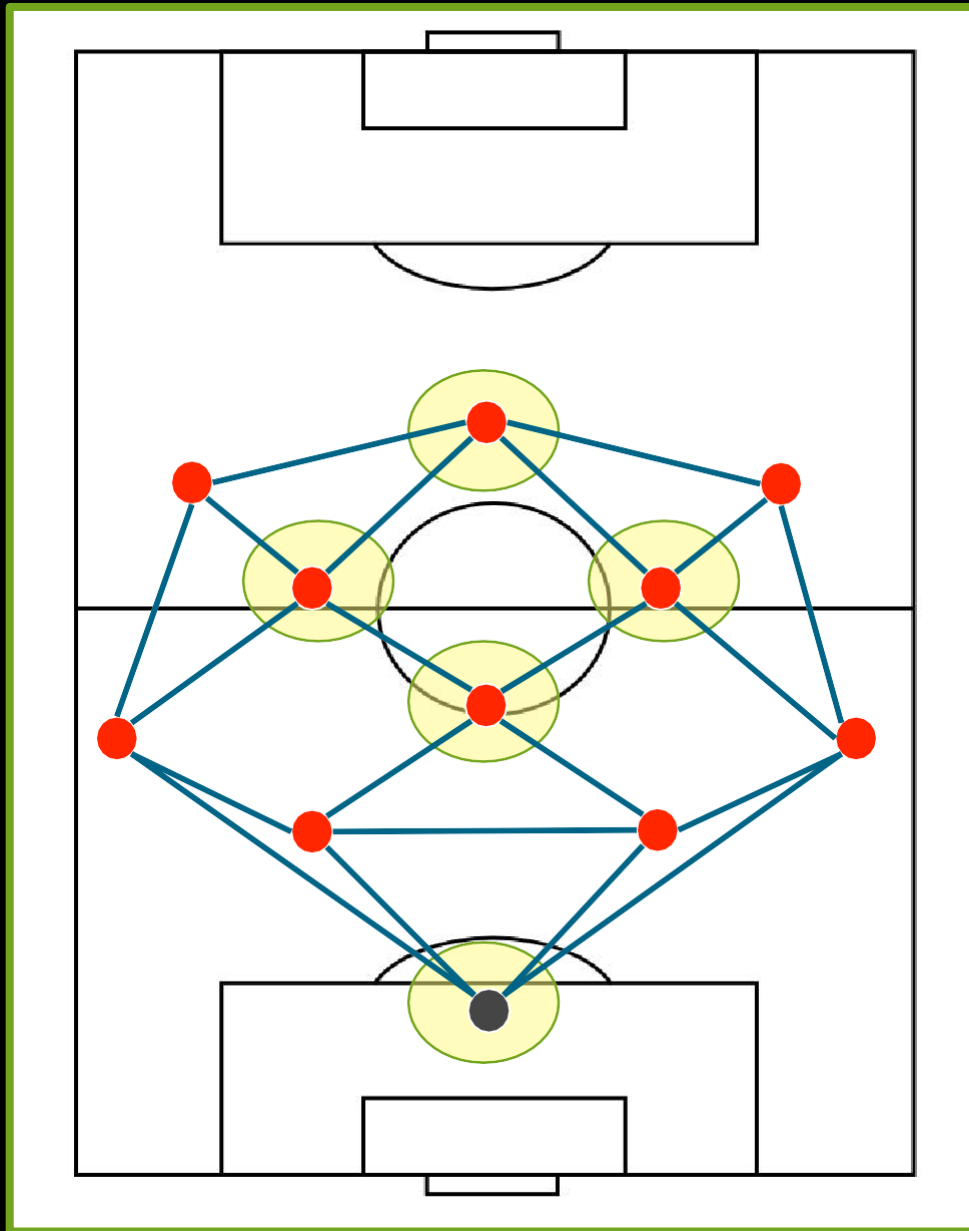
Na Escola – Futebol de 5



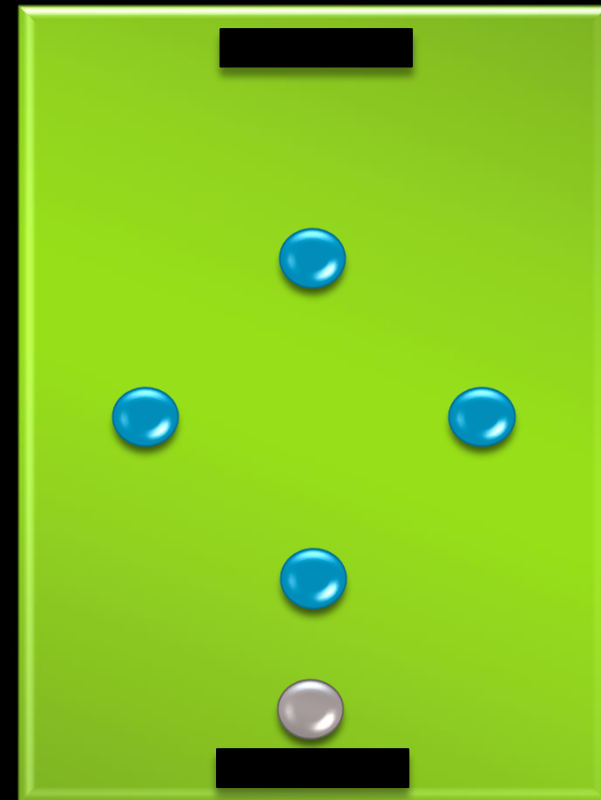
Duas razões:

- Condições Estruturais das Escolas
- Nível de Desempenho dos Alunos

**REDUZIRA COMPLEXIDADE DO
JOGO**

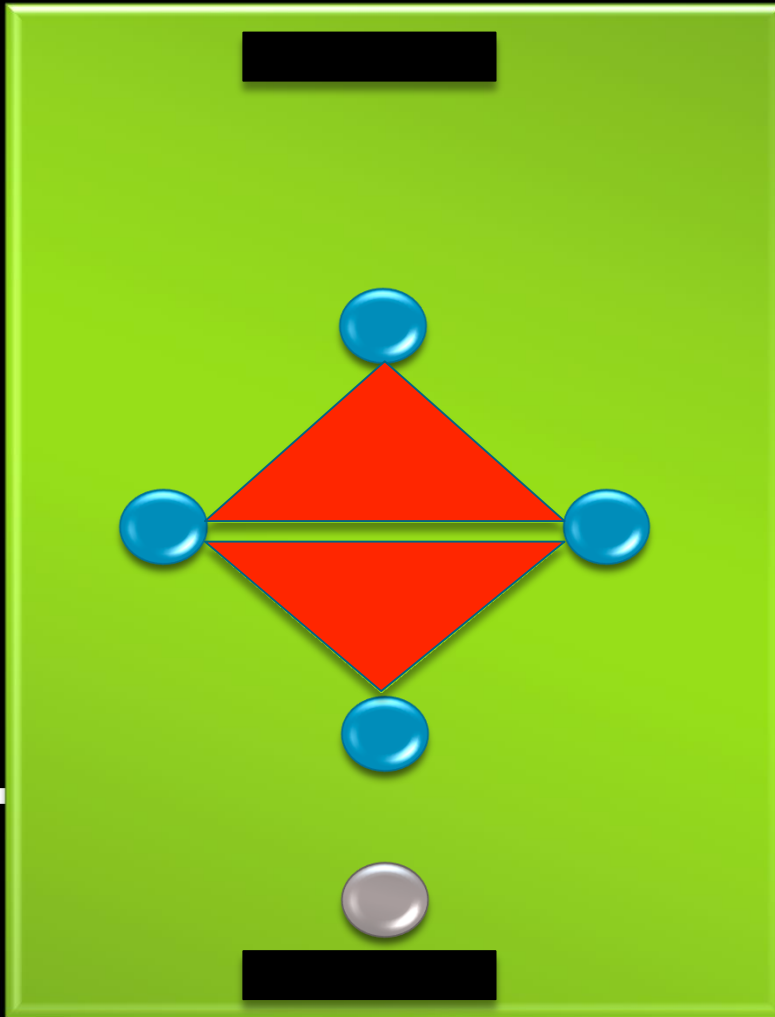


**FUTEBOL DE 5EM
LOSANGO**

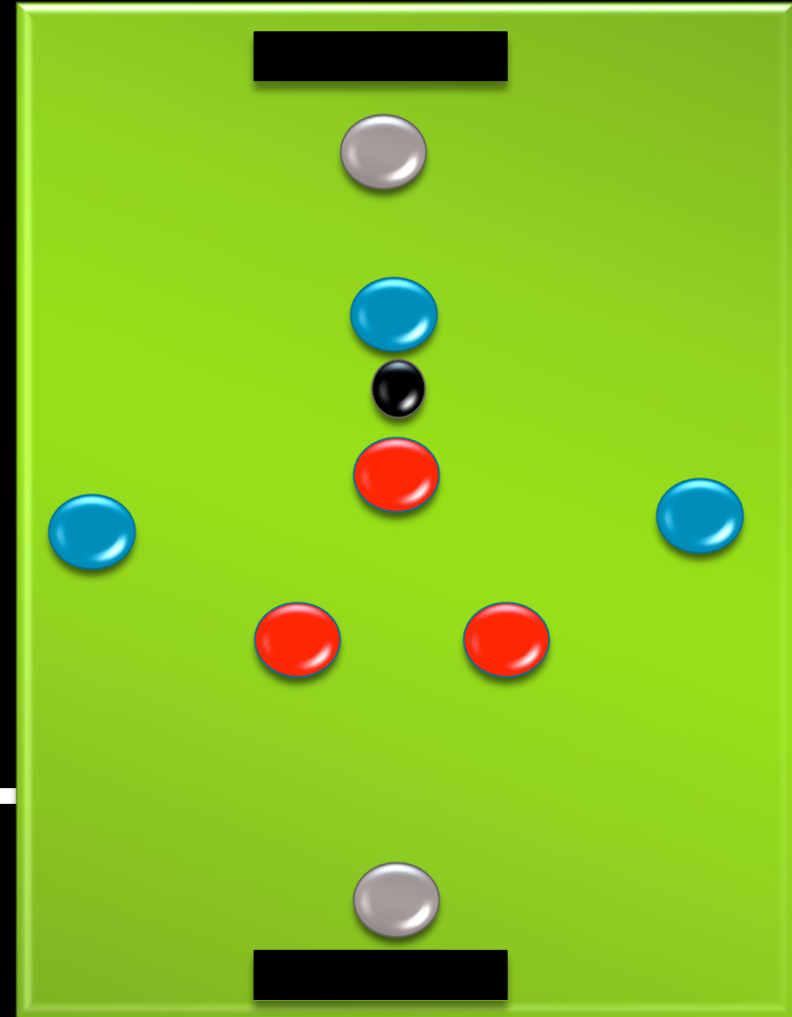


REDUZIR A COMPLEXIDADE/DIFICULDADE DO JOGO

Jogo: $(Gr+4) \times (4+Gr)$



Jogo: $(Gr+3) \times (3+Gr)$



RELAÇÃO COMPLEXIDADE vs. DIFICULDADE

COMPLEXIDADE

1 X 0 e 1xGr

Jogo: $(Gr+1) \times (1+Gr)$

Jogo: $(Gr+2) \times (2+Gr)$

Jogo: $(Gr+3) \times (3+Gr)$

Jogo: $(Gr+4) \times (4+Gr)$

Jogo: $(Gr+5) \times (5+Gr)$

Jogo: $(Gr+6) \times (6+Gr)$

Jogo: $(Gr+7) \times (7+Gr)$

Jogo: $(Gr+8) \times (8+Gr)$

Jogo: $(Gr+9) \times (9+Gr)$

Jogo: $(Gr+10) \times (10+Gr)$

AUMENTO

DIFICULDADE

1 X 0 e 1xGr

Jogo: $(Gr+1) \times (1+Gr)$

Jogo: $(Gr+2) \times (2+Gr)$

Jogo: $(Gr+3) \times (3+Gr)$

Jogo: $(Gr+4) \times (4+Gr)$

Jogo: $(Gr+5) \times (5+Gr)$

Jogo: $(Gr+6) \times (6+Gr)$

Jogo: $(Gr+7) \times (7+Gr)$

Jogo: $(Gr+8) \times (8+Gr)$

Jogo: $(Gr+9) \times (9+Gr)$

Jogo: $(Gr+10) \times (10+Gr)$

AUMENTO

AUMENTO

Progressão de Ensino

Devem-se fomentar o desenvolvimento de competências técnicas, com aumento progressivo de dificuldade e de complexidade:

Defensivas:

- Posição Defensiva;
- Interceptação;
- Desarme.

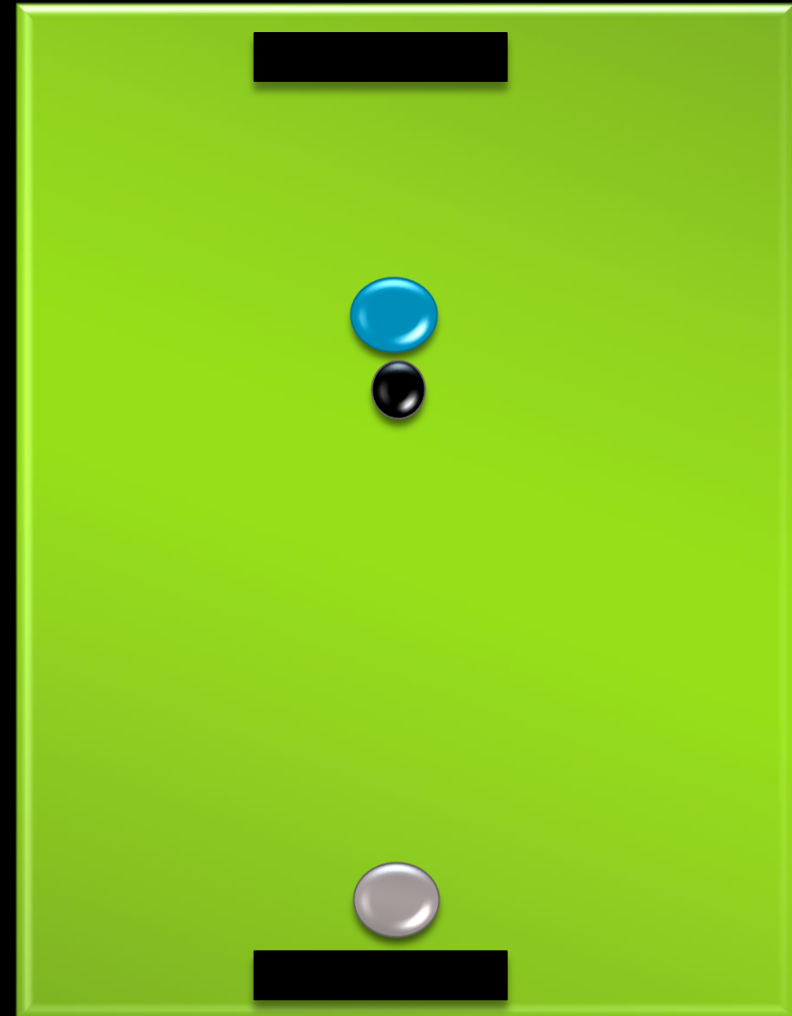
Ofensivas:

- Controle da bola;
- Recepção;
- Passe;
- Condução;
- Drible/finta;
- Finalização.

Progressão de Ensino

Ações ofensivas:

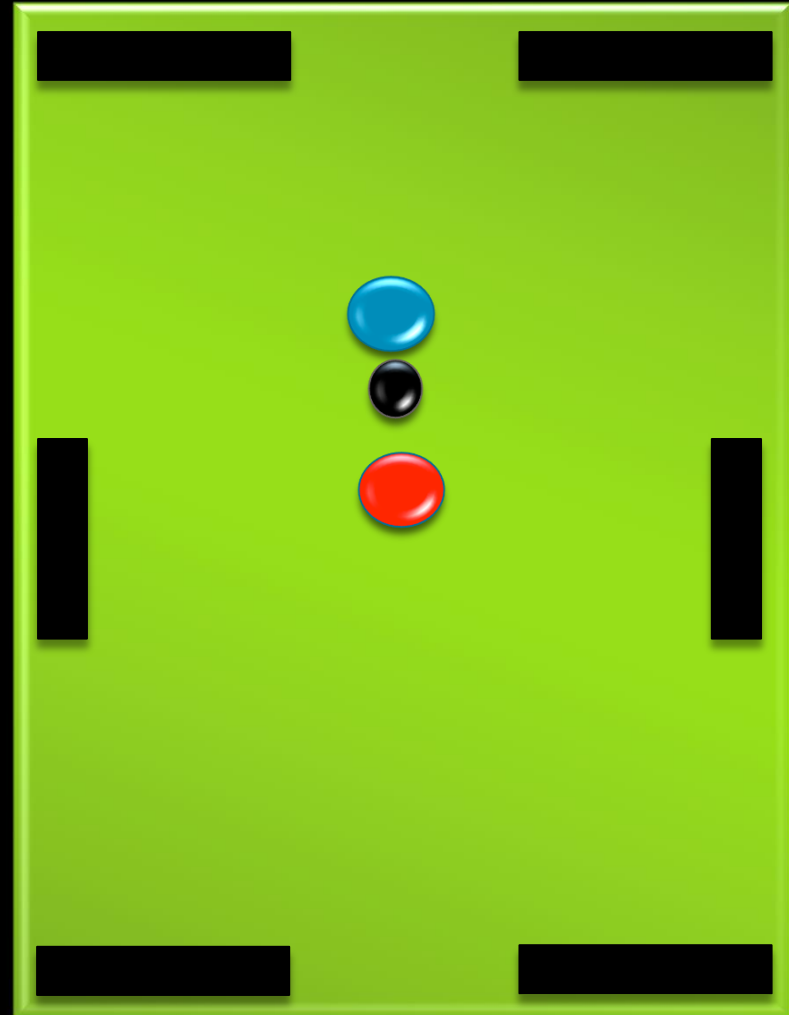
- **1 x GR – Penetração.**



Progressão de Ensino

Ações ofensivas:

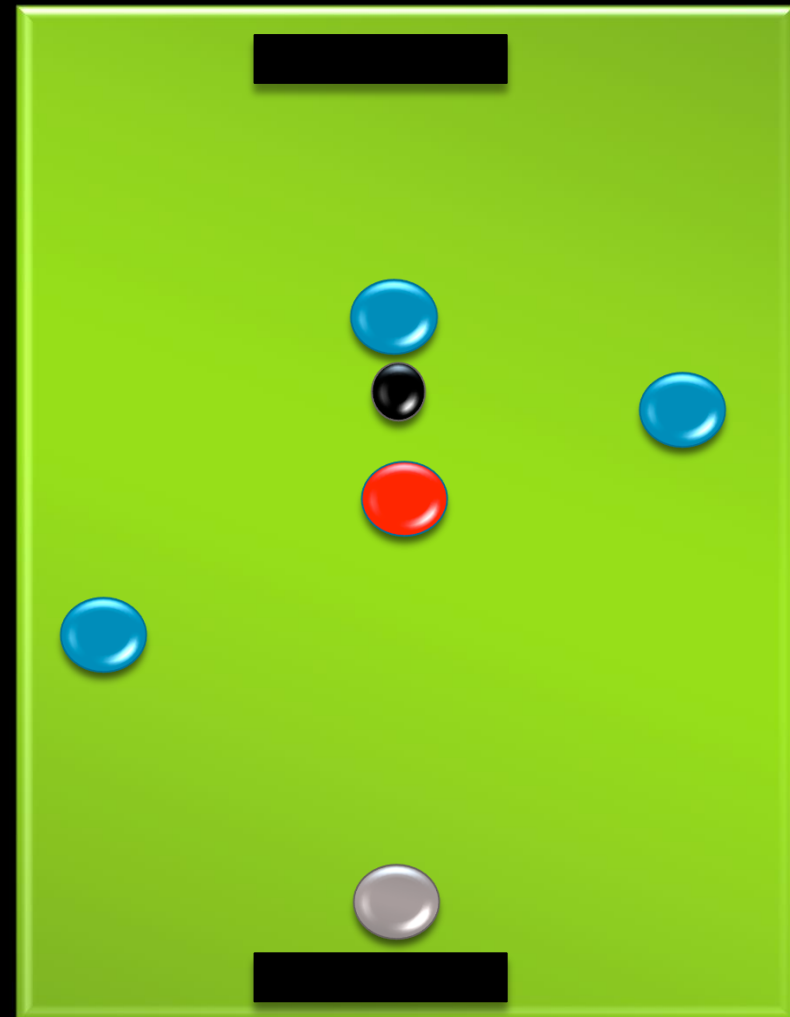
- 1 x 1 – Penetração



Progressão de Ensino

Ações ofensivas:

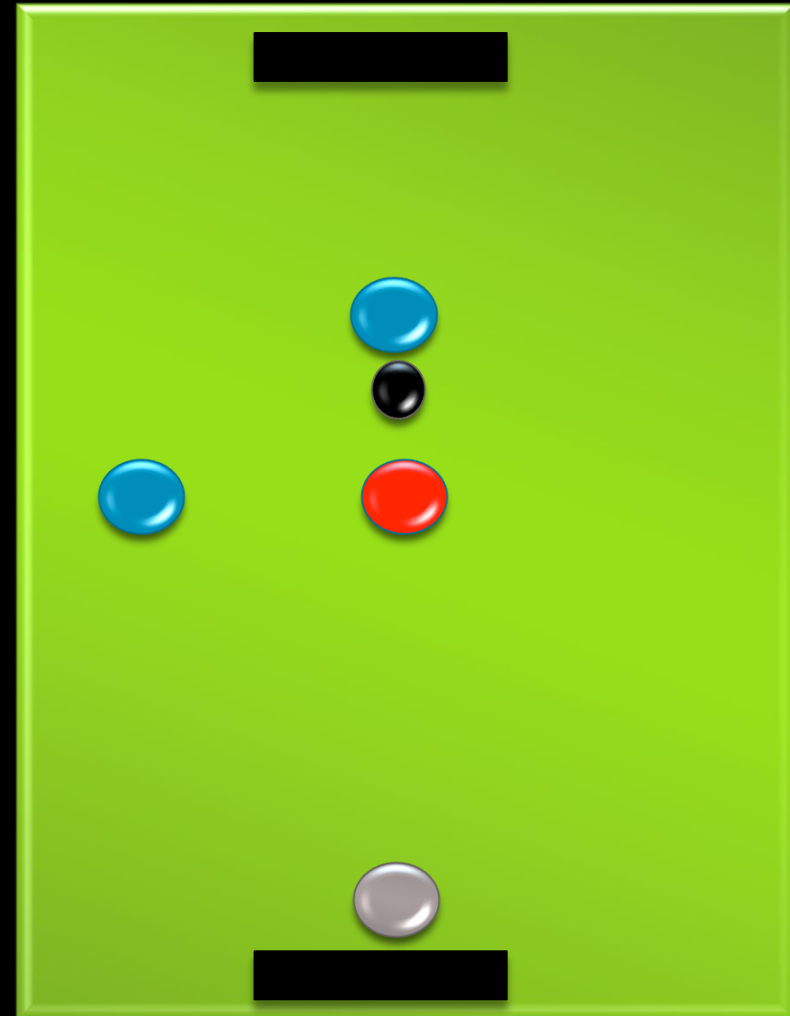
- 1 x 1 – Penetração
- 3 x 1 – Penetração, Cob. Ofensiva, Mobilidade



Progressão de Ensino

Ações ofensivas:

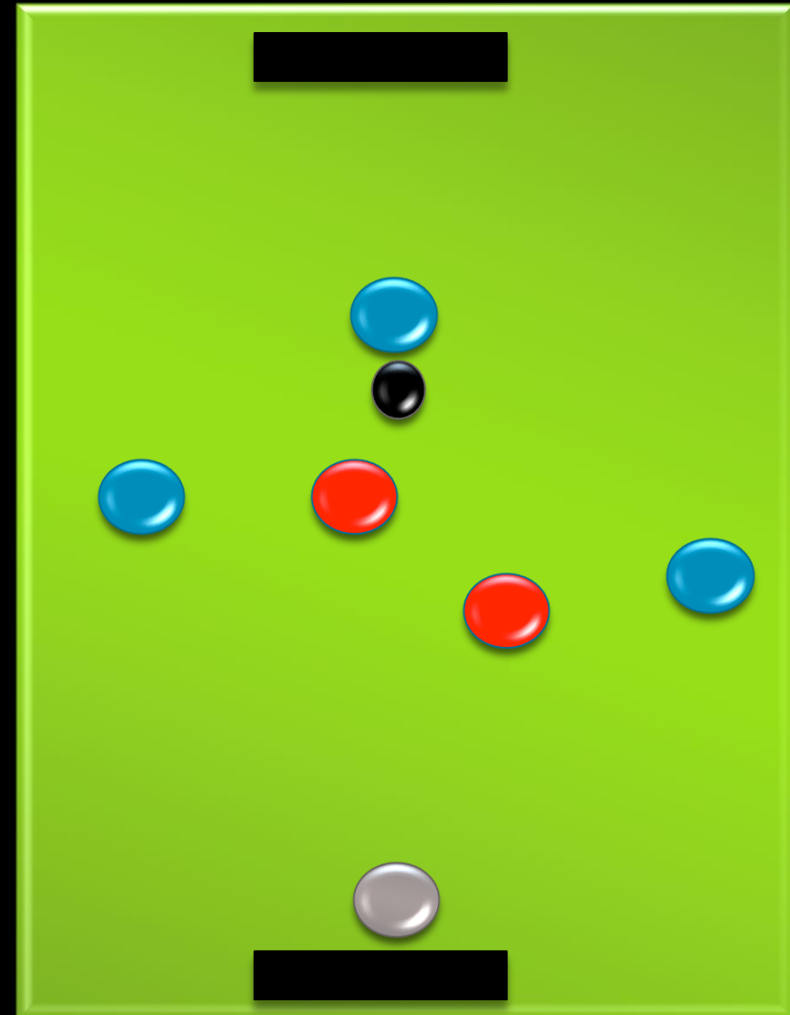
- 1 x 1 – Penetração
- 3 x 1 – Penetração, Cob. Ofensiva, Mobilidade
- 2 x 1 – Penetração, Cob. Ofensiva, Mobilidade



Progressão de Ensino

Ações ofensivas:

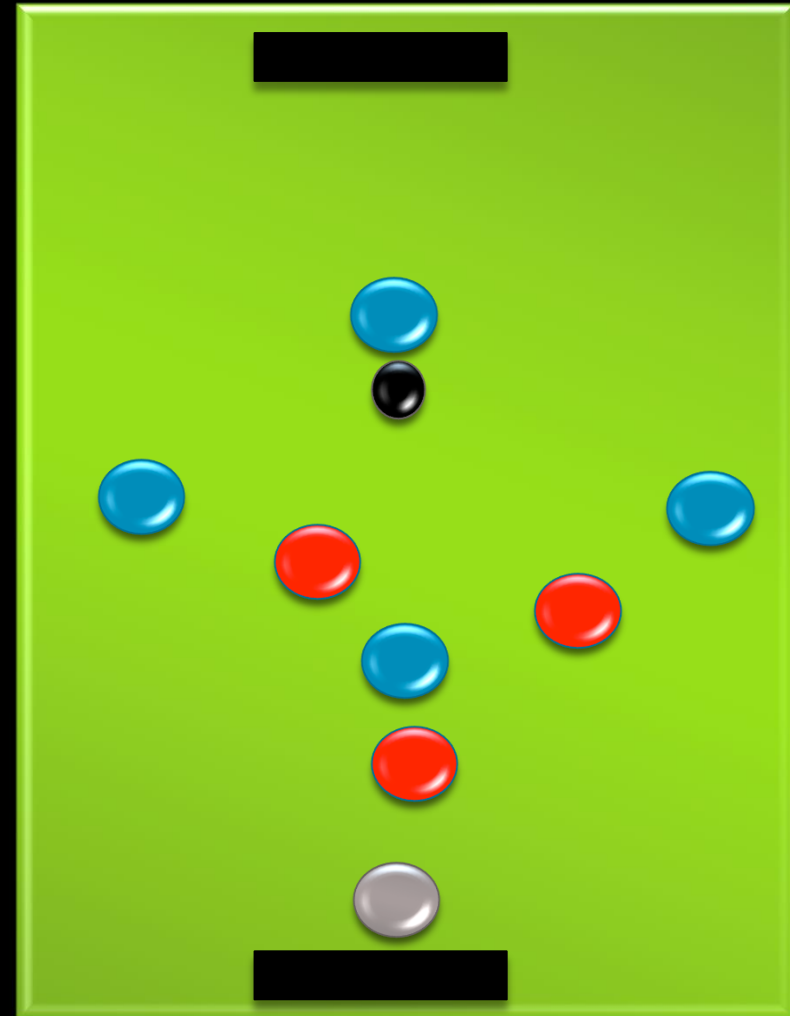
- 1 x 1 – Penetração
- 3 x 1 – Penetração, Cob. Ofensiva, Mobilidade
- 2 x 1 – Penetração, Cob. Ofensiva, Mobilidade
- 3 x 2 - Penetração, Cob. Ofensiva, Mobilidade e Espaço



Progressão de Ensino

Ações ofensivas:

- 4 x 3 – Penetração, Cob. Ofensiva, Mobilidade e Espaço



Progressão de Ensino

Ações ofensivas:

- 4 x 3 – Penetração, Cob. Ofensiva, Mobilidade e Espaço
- 3 x 3 Penetração, Cob. Ofensiva, Mobilidade e Espaço



Progressão de Ensino

Ações ofensivas:

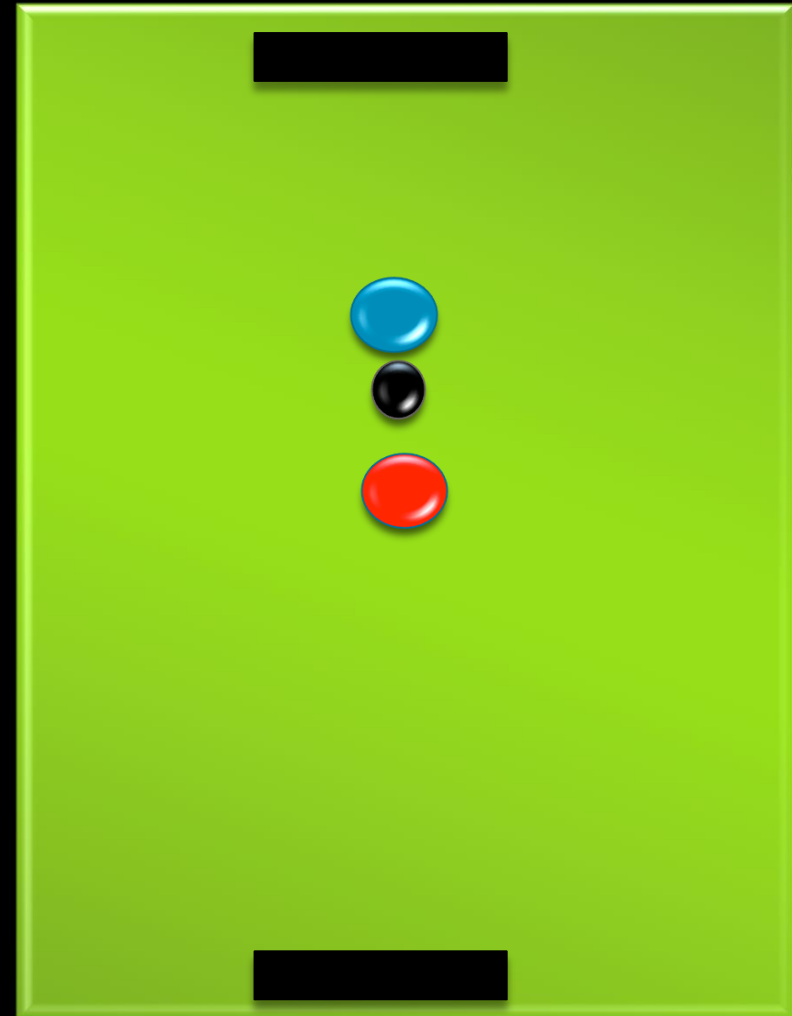
- 4 x 3 – Penetração, Cob. Ofensiva, Mobilidade e Espaço
 - 3 x 3 Penetração, Cob. Ofensiva, Mobilidade e Espaço
- 4 x 4 - Penetração, Cob. Ofensiva, Mobilidade e Espaço



Progressão de Ensino

Ações defensivas:

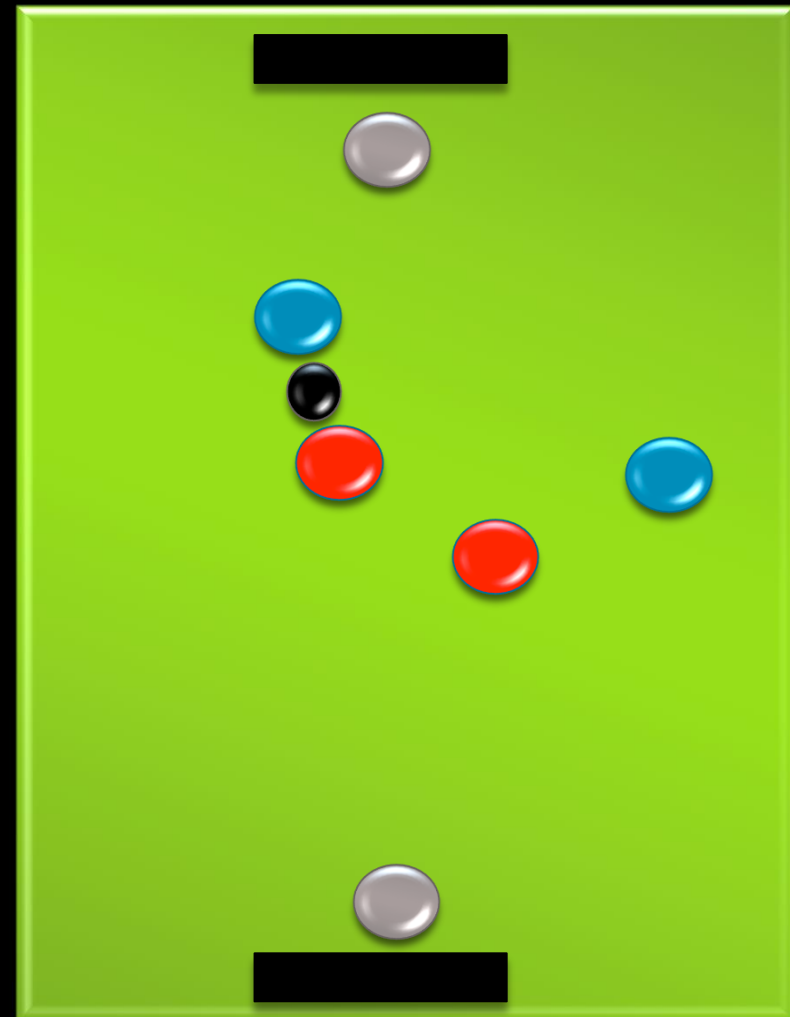
- 1 x 1 - Contenção



Progressão de Ensino

Ações defensivas:

- 1 x 1 – Contenção
- 2 x 2 – Contenção e Cob. Defensiva



Progressão de Ensino

Ações defensivas:

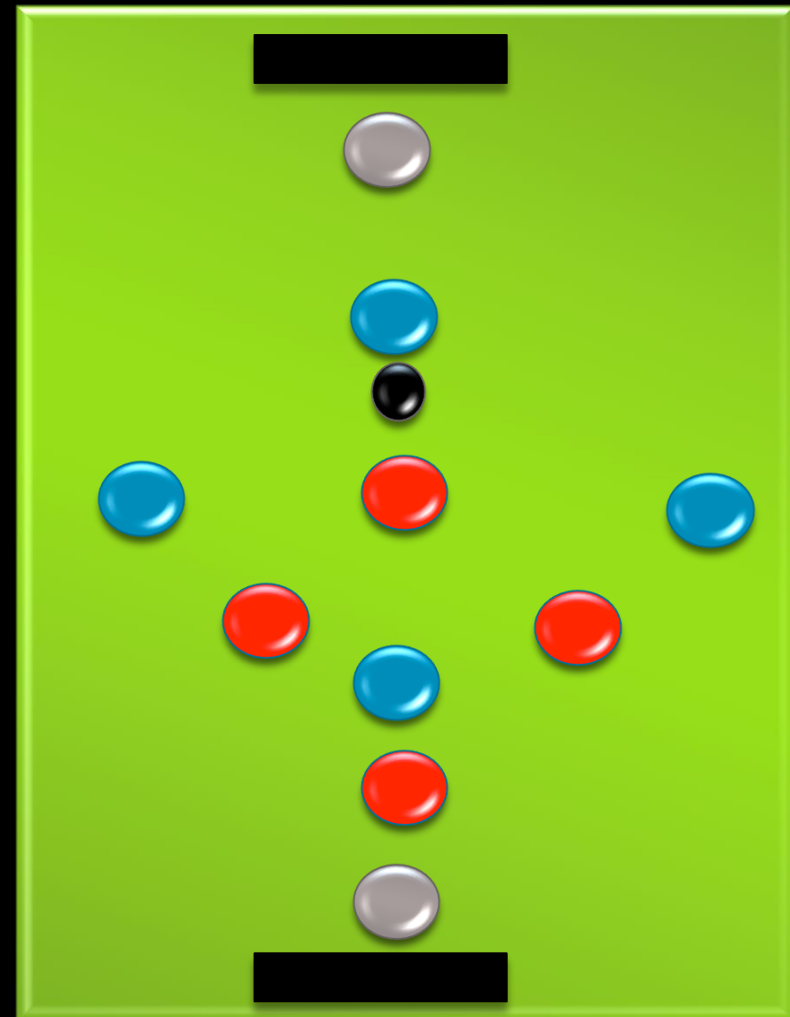
- 1 x 1 – Contenção
- 2 x 2 – Contenção e Cob. Defensiva
- 3 x 3 – Contenção, Cob. Defensiva e Concentração



Progressão de Ensino

Ações defensivas:

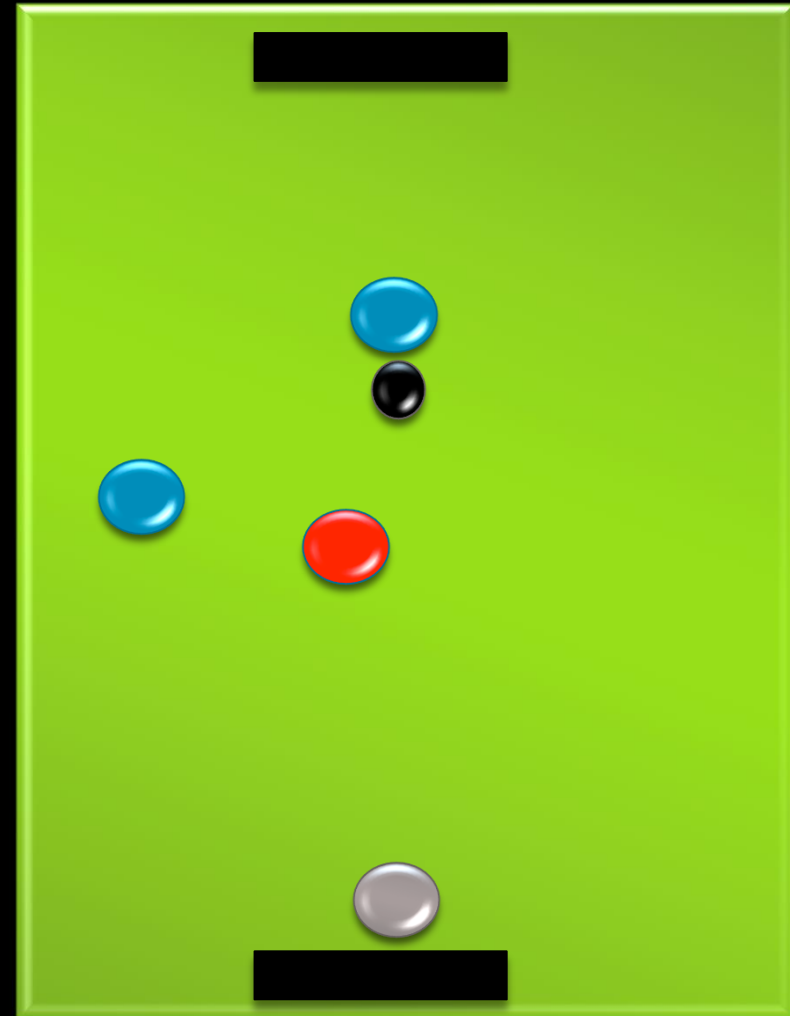
- 1 x 1 – Contenção
- 2 x 2 – Contenção e Cob. Defensiva
- 3 x 3 – Contenção, Cob. Defensiva e Concentração
- 4 x 4 - Contenção, Cob. Defensiva e Concentração
(simples)



Progressão de Ensino

Ações defensivas:

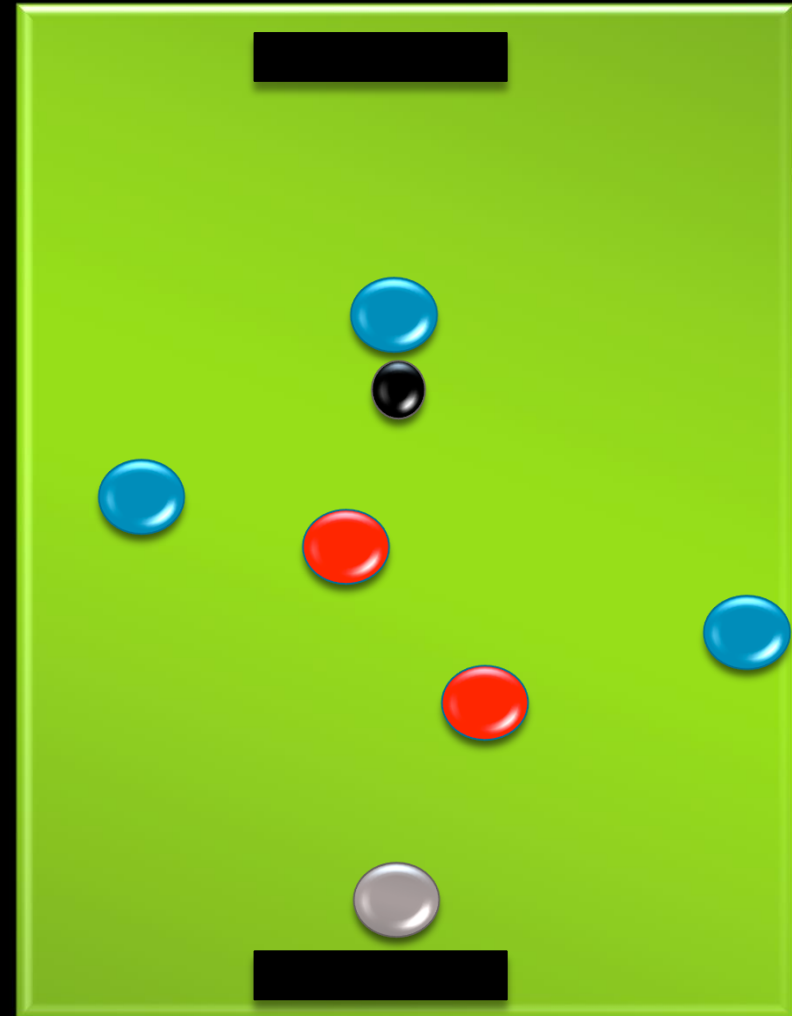
- 1 x 1 – Contenção
- 2 x 2 – Contenção e Cob. Defensiva
- 3 x 3 – Contenção, Cob. Defensiva e Concentração
- 4 x 4 - Contenção, Cob. Defensiva e Concentração (simples)
- **1 x 2 – Contenção (inferioridade numérica)**



Progressão de Ensino

Ações defensivas:

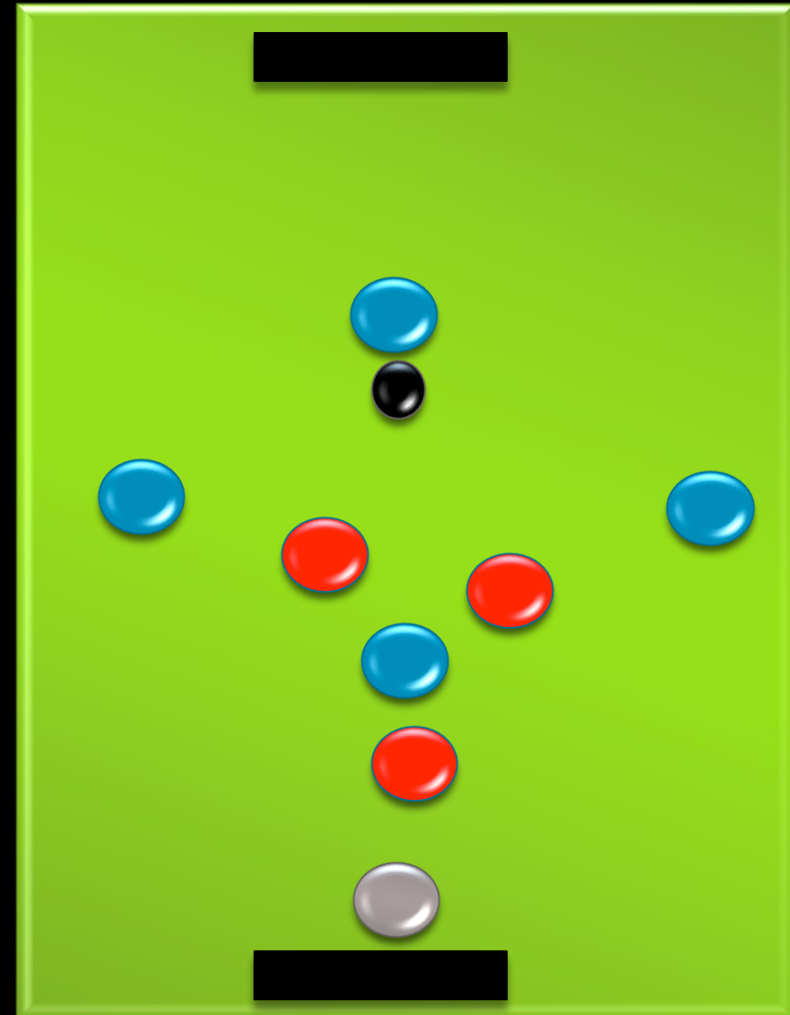
- 2 x 3 – Contenção, Cob. Defensiva e Equilíbrio
(inferioridade numérica)



Progressão de Ensino

Ações defensivas:

- 2 x 3 – Contenção, Cob. Defensiva ou Equilíbrio (inferioridade numérica)
- 3 x 4 - Contenção, Cob. Defensiva, Equilíbrio e Concentração (inferioridade numérica)



Progressão de Ensino

Ações defensivas:

- 2 x 3 – Contenção, Cob. Defensiva ou Equilíbrio (inferioridade numérica)
- 3 x 4 - Contenção, Cob. Defensiva, Equilíbrio e Concentração (inferioridade numérica)
- 4 x 4 Contenção, Cob. Defensiva, Equilíbrio e Concentração (complexo)



Como avaliar?

Próxima aula...



Para resolver um *puzzle* deve-se ter uma ideia da imagem como um todo

Shared Knowledge or Shared Affordances? Insights from an Ecological Dynamics Approach to Team Coordination in Sports

Pedro Silva · Júlio Garganta · Duarte Araújo ·
Keith Davids · Paulo Aguiar

Published online: 23 June 2013
© Springer International Publishing Switzerland 2013



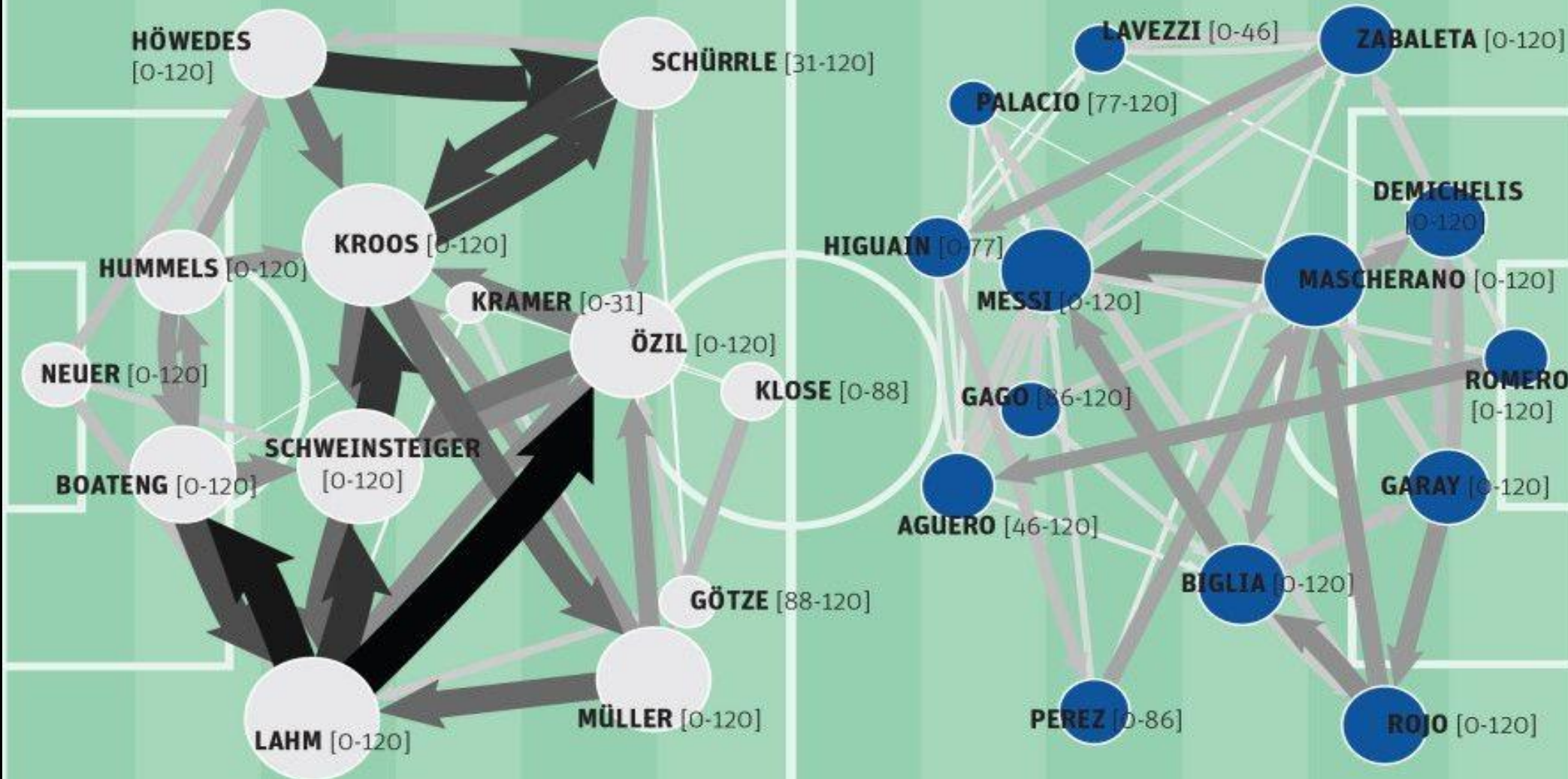


SUPERORGANISMOS

Rio de Janeiro 13.7.2014

Germany 1:0 Argentina

PASS NETWORK



FAS research

[*] minutes played

DER STANDARD

QUAL O SENTIDO DAS (INTER)AÇÕES ?

**Entendendo a Teoria dos
Sistemas Dinâmicos para
Análise do Desempenho no
Futebol...**